

BOLETIM

DADOS POPULACIONAIS:

ANÁLISE DEMOGRÁFICA CONSIDERANDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS PARA 2018 DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA – TMAP E DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS DE UBERLÂNDIA, PATOS DE MINAS E UBERABA.

UBERLÂNDIA – MINAS GERAIS

FEVEREIRO 2019

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia e Relações Internacionais - IERI

Wolfgang Lenk

Diretor *pro tempore*

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Rick Humberto Naves Galdino

Coordenador

Capa: elaborada pelo autor utilizando, como base da arte, o mapa disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/uberlandia.html?>, acesso em 1º de fevereiro de 2019.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade do autor, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do CEPES/IERIUFGU.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais não são permitidas.

Autoria / Citação deste boletim:

BERTOLUCCI, Luiz. **DADOS POPULACIONAIS:** Análise Demográfica considerando as estimativas populacionais para 2018 dos municípios componentes da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP e das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba. BOLETIM. Uberlândia: CEPES/IERIUFGU, fevereiro 2019. Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br/CEPES>

Apresentação

Este Boletim de **DADOS POPULACIONAIS: Análise Demográfica considerando as estimativas populacionais para 2018 dos municípios componentes da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP e das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba** atualiza informações sobre as populações residentes nos 66 municípios que integram a TMAP considerando os anos censitários de 1970 até o último Censo Demográfico de 2010, incluindo, de igual modo, as estimativas populacionais para cada município, calculadas para o ano de 2018, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além dos totais de residentes, o Boletim também apresenta as informações municipais por faixas de tamanho populacional, destacando para cada município as variações absolutas e relativas, por período censitário, bem como agrega as variações para cada faixa de tamanho populacional, no ano de 2010. Relaciona também as taxas de crescimento anual para cada população municipal, considerando, inclusive, as taxas das estimativas populacionais para o período 2010-2018.

O Boletim também contempla para os anos censitários de 1991 a 2010 e para as estimativas populacionais de 2018, a distribuição da população dos municípios localizados à Oeste e Noroeste do Estado de Minas Gerais, considerando a nova regionalização brasileira por Regiões Geográficas Intermediárias, proposta sugerida em 2017, e que visa substituir a divisão regional por Mesorregiões Geográficas, adotada desde o ano de 1989, nos estudos socioeconômicos.

Por fim, apresentam-se informações sobre o total da população residente em cada um dos 50 maiores municípios do Estado de Minas Gerais, bem como dos 50 maiores municípios brasileiros, classificando os mesmos com base nos resultados censitários de 2010. Além dos totais da população nos anos censitários e da estimativa para o ano de 2018, calculam-se as taxas de crescimento anual em todos os períodos considerados.

Sumário

BOLETIM

DADOS POPULACIONAIS:

ANÁLISE DEMOGRÁFICA CONSIDERANDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS PARA 2018 DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA – TMAP E DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS DE UBERLÂNDIA, PATOS DE MINAS E UBERABA.

Resumo	5
Abstract.....	5
Lista de Tabelas	6
Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	1
Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba.	15
Minas Gerais e Brasil: 50 Maiores municípios, por população residente em 2010.....	27
Considerações finais.	32
Referências Bibliográficas	33

BOLETIM - Dados Populacionais: Análise Demográfica considerando as estimativas populacionais para 2018 dos municípios componentes da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP e das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba.

Resumo

Este Boletim de DADOS POPULACIONAIS atualiza informações sobre as populações residentes nos 66 municípios que integram a TMAP considerando os anos censitários de 1970 a 2010, e inclui as estimativas populacionais calculadas para o ano de 2018. Além dos totais de residentes, também apresenta as informações municipais por faixas de tamanho populacional, destacando para cada município as variações absolutas e relativas, por período censitário, bem como agrega estas variações para cada faixa de tamanho populacional, no ano de 2010. Relaciona as taxas de crescimento anual, para cada município, considerando, inclusive, as taxas das estimativas populacionais para o período 2010-2018. O Boletim contempla, de igual modo, a distribuição da população dos municípios localizados nas Regiões Oeste e Noroeste de Minas Gerais considerando a regionalização brasileira por Regiões Geográficas Intermediárias, que visa substituir a divisão regional por Mesorregiões nos estudos socioeconômicos. Ao final, apresentam-se dados demográficos para os 50 maiores municípios no Estado de Minas Gerais e no Brasil, em 2010.

Palavras-chave: Análise demográfica; crescimento populacional; Triângulo Mineiro; Uberlândia-MG.

BULLETIN - Population Data: Demographic Analysis considering the population estimates for 2018 of the municipalities of the Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba - TMAP and Intermediate Geographic Regions of the Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba.

Abstract

This POPULATION DATA Bulletin updates information on the population living in the 66 municipalities that comprise the TMAP considering the census years from 1970 to 2010, and includes estimated population for the year 2018. In addition to the residents' totals, it also presents the municipal information by population size ranges, highlighting for each municipality the absolute and relative variations, by census period, as well as aggregating these variations for each population size range, in the year 2010. It lists the annual growth rates for each municipality, including the rates of population estimates for the period 2010-2018. The Bulletin also contemplates the distribution of the population of the municipalities located in the West and Northwest Regions of Minas Gerais considering the Brazilian regionalization by Intermediate Geographical Regions, which aims to replace the regional division by Meso-regions in socioeconomic studies. At the end, demographic data are presented for the 50 largest municipalities in the State of Minas Gerais and in Brazil in 2010.

Keywords: Demographic analysis; population growth; Triângulo Mineiro; Uberlândia-MG.

JEL: J00, J10, J11.

Lista de Tabelas

MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA.

Tabela 1 População Residente por Municípios, Mesorregião, Minas Gerais e Brasil - 1970_2018.

Tabela 2 População Residente nos Municípios por faixas de tamanho populacional, 2000_2018.

Tabela 3 População Residente, variação absoluta em número de habitantes por Faixas Populacionais 1970_2018.

Tabela 4 População Residente, variação relativa em número de habitantes por Faixas Populacionais 1970_2018.

Tabela 5 Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC) por períodos censitários - 1970_2018.

REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA, PATOS DE MINAS E UBERABA.

Tabela 6 Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia).

População residente por situação de domicílio dos municípios (1991, 2000, 2010 e 2018).

Tabela 7 Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia).

População residente na RGI_Udia, no polo Uberlândia e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

Tabela 8 RGI_02 Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos).

População residente por situação de domicílio dos municípios (1991, 2000, 2010 e 2018).

Tabela 9 Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Patos).

População residente na RGI_Patos, no polo Patos de Minas e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

Tabela 10 Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba).

População residente por situação de domicílio dos municípios (1991, 2000, 2010 e 2018).

Tabela 11 Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Uba).

População residente na RGI_Uba, no polo Uberaba e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

Tabela 12 População Residente nas Regiões Geográficas Intermediárias* e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) por períodos censitários (TC) 1991-2000 e 2000-10 e por Estimativa da População em 2018: Ordem por população em 2010 – BRASIL.

MINAS GERAIS E BRASIL: 50 MAIORES MUNICÍPIOS EM 2010.

Tabela 13 MINAS GERAIS - População e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC) dos 50 maiores municípios em 2010 – para os anos de 2000, 2010 e 2018 (classificados por tamanho populacional).

Tabela 14 MINAS GERAIS - População e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC) dos 50 maiores municípios em 2010 – para os anos de 2000, 2010 e 2018 (classificados por TC).

Tabela 15 BRASIL - População e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC) dos 50 maiores municípios Brasileiros em 2010 – para os anos de 2000, 2010 e 2018 (classificados por tamanho populacional).

Tabela 16 BRASIL - População e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC) dos 50 maiores municípios Brasileiros em 2010 – para os anos de 2000, 2010 e 2018 (classificados por TC) .

BOLETIM

DADOS POPULACIONAIS: ANÁLISE DEMOGRÁFICA CONSIDERANDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS PARA 2018 DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA – TMAP E DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS DE UBERLÂNDIA, PATOS DE MINAS E UBERABA.

Luiz Bertolucci Jr.¹

Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

A região localizada a oeste do Estado de Minas Gerais - Brasil e conhecida como Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - TMAP tem sido objeto de diversos estudos demográficos, tendo em vista que, por seu dinamismo socioeconômico reúne expressivo contingente populacional, desde a Década de 1970, atingindo, no ano de 2018, uma população estimada em 2,4 milhões de pessoas residentes (Estimativa 2018), distribuída em contingentes heterogêneos, seja pelo tamanho ou pelo ritmo de crescimento demográfico, entre os 66 (sessenta e seis) municípios que a compõem (TABELA 1).

Desde os anos 1970, a população residente praticamente dobrou em seu tamanho, ao longo dos últimos 50 anos. De um total de 1.113.927 pessoas censitadas em 1970, a TMAP deve ter atingido, em 2018, um tamanho estimado de população na ordem de 2.363.260, concentrando mais de 10% do total de população estimada para o Estado de Minas Gerais, no mesmo ano: 21.040.662 pessoas, e reunindo mais de 1% do total da população brasileira, estimada em 2018, em 208.494.900 habitantes (TABELA 1).

Reunindo desde pequenos municípios, se consideradas suas populações residentes, estimadas para 2018, como Grupiara (1.389 pessoas) e Douradoquara (1.905 pessoas) que perderam população, nas últimas décadas, e que experimentam uma dinâmica tipicamente rural, a TMAP conta também com municípios de grandes populações, tais como Uberlândia (683.247 pessoas) e Uberaba (330.361 pessoas), municípios que tradicionalmente apresentam saldos migratórios positivos em relação ao restante do País, contando com uma dinâmica demográfica marcada por seu desenvolvimento urbano (BERTOLUCCI, 2013; CORREIA, 2017), e que viram o número de seus habitantes mais que dobrar, ao longo das últimas décadas (TABELA 1). A Tabela 1 traz, assim, as populações residentes por município da TMAP, nos anos censitários

¹ Economista pelo IERI/UFU, Mestre em Demografia (Bolsista Fapemig) e Doutor em Demografia (Bolsista CNPq) pelo CEDEPLAR/UFMG. Pesquisador do Centro de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: bertolucci@ufu.br

de 1970 a 2010 e a estimativa populacional para o ano de 2018, e totaliza para estes mesmos anos, a população da TMAP, para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil, como um todo, destacando, de igual modo, que enquanto alguns municípios contam com expressivo aumento no tamanho de sua população residente (Uberlândia, Uberaba, Araguari, Araxá, Patos de Minas, Patrocínio, por exemplo) indicando espaços municipais que atraem e conseguem reter pessoas, outros municípios, em sentido contrário, perderam população sistematicamente, ao longo das décadas. Os municípios de Gurinhatã, Ipiaçu, Lagoa Formosa, Santa Vitória, Tiros e Tupaciguara, entre outros, pertencem ao número daqueles espaços municipais que perderam população nas últimas décadas e que as estimativas apontam para a continuidade de seu decréscimo populacional, não somente pela queda da fecundidade que se observa no País como um todo, mas certamente por saída de famílias, pela via da migração, em direção aos municípios mais dinâmicos da região, ou até mesmo para outras regiões brasileiras.

A Tabela 2 apresenta os municípios agrupados por faixas de tamanho populacional nos anos censitários de 2000 e 2010 e com os totais de residentes estimados para o ano de 2018. Observa-se que, entre os municípios muito pequenos, aqueles com população residente de até 5.000 pessoas, ocorreram poucas alterações no número de habitantes, tendo em vista que apenas um que integrava este grupo: o município de Pirajuba com 2.772 habitantes censitados no ano de 2000 passou a contar com 6.044 habitantes, estimados para 2018, passando a integrar, por isto, o grupo de municípios com mais de 5.000 habitantes. Quanto ao conjunto de municípios com faixa populacional de 5.001 a 10.000 habitantes, em 2018, observou-se a ocorrência de um maior número de municípios que se deslocou para a faixa populacional superior. Os municípios de Delta (10.291 habitantes), Santa Juliana (13.743 habitantes), Planura (11.968 habitantes), Fronteira (17.701 habitantes), Serra do Salitre (11.493 habitantes) e Nova Ponte (15.280) passaram a integrar o conjunto dos municípios pequenos, mas com populações entre 10.001 e 20.000 habitantes, sugerindo ganhos populacionais, nos períodos recentes, prioritariamente advindos da migração (TABELA 2).

O grupo de municípios com tamanho populacional entre 20 mil e 50 mil habitantes também não se alterou, substancialmente, entre os anos 2000 e o ano de 2018. Nota-se que apenas o município de Frutal apresentou ganhos populacionais, saindo de 46,5 mil habitantes, em 2000, para aproximadamente 59 mil habitantes, em 2019, passando a integrar a dupla de municípios médios com populações entre 50 mil e 100 mil habitantes: Frutal (58,9 mil), e Patrocínio (90,0 mil). Os municípios de Araxá e Ituiutaba, considerando as estimativas de 2018, passaram a integrar o grupo de cinco maiores municípios, todos na faixa populacional de 100 mil a 500 mil habitantes, denotando que entre os anos 2000 e o ano da estimativa, todos estes cinco municípios apresentaram ganhos populacionais, ainda que em ritmos diferentes: Ituiutaba com 104 mil habitantes, em 2018, acompanhando, neste mesmo ano, os municípios de Araxá (105 mil), Araguari (117 mil), Patos de Minas (151 mil) e Uberaba com 330 mil habitantes (TABELA 2). O município de Uberlândia permanece como o polo concentrador de quase 700 mil habitantes, em 2018.

Tabela 1 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - TMAP

População Residente por Municípios, Mesorregião, Minas Gerais e Brasil - 1970/2018.

(continua)

Município	População 1970	População 1980	População 1991	População 2000	População 2010	Pop. Estimada 2018
Abadia dos Dourados	10.171	8.004	6.492	6.446	6.704	6.972
Água Comprida	3.337	1.966	1.808	2.092	2.025	2.005
Araguari	64.190	83.519	91.283	101.974	109.801	116.691
Araporã	*	*	4.371	5.309	6.144	6.804
Arapuá	4.545	3.408	3.113	2.772	2.775	2.833
Araxá	36.493	53.414	69.911	78.997	93.672	105.083
Cachoeira Dourada	4.356	2.366	2.284	2.305	2.505	2.677
Campina Verde	22.191	21.152	20.080	19.100	19.324	19.738
Campo Florido	5.132	4.962	4.519	5.447	6.870	8.029
Campos Altos	8.860	10.544	11.112	12.819	14.206	15.356
Canápolis	9.858	7.084	16.278	10.633	11.365	12.025
Capinópolis	14.324	13.160	15.060	14.403	15.290	16.109
Carmo do Paranaíba	26.300	25.382	27.358	29.460	29.735	30.324
Carneirinho	*	*	9.805	8.910	9.471	9.986
Cascalho Rico	3.413	2.447	2.629	2.622	2.857	3.057
Centralina	8.354	11.229	13.820	10.236	10.266	10.425
Comendador Gomes	3.779	3.224	2.964	2.842	2.972	3.103
Conceição das Alagoas	12.302	13.549	14.054	17.156	23.043	27.425
Conquista	7.747	7.244	7.048	6.101	6.526	6.908
Coromandel	20.494	20.934	24.954	27.452	27.547	27.982
Cruzeiro da Fortaleza	3.052	2.717	3.068	3.720	3.934	4.134
Delta	*	*	4.479	5.065	8.089	10.291
Douradoquara	3.273	2.125	1.583	1.785	1.841	1.905
Estrela do Sul	8.612	7.350	7.233	6.883	7.446	7.936
Fronteira	5.365	7.050	7.902	9.024	14.041	17.701
Frutal	31.128	34.271	41.424	46.566	53.468	58.962
Grupiara	2.199	1.359	1.265	1.376	1.373	1.389
Guimarânia	5.550	5.447	5.739	6.384	7.265	7.971
Gurinhata	14.441	8.908	7.640	6.883	6.137	5.704
Ibiá	17.075	16.107	18.317	21.044	23.218	25.035
Indianópolis	3.919	3.678	4.861	5.387	6.190	6.829
Ipiacu	6.975	4.254	4.122	4.026	4.107	4.217
Iraí de Minas	3.655	3.427	4.476	5.903	6.467	6.944
Itapagipe	14.139	11.477	11.203	11.832	13.656	15.102
Ituiutaba	66.774	74.240	84.577	89.091	97.171	104.067

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (*) Municípios criados a partir de 1991.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 1 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - TMAP
População Residente por Municípios, Mesorregião, Minas Gerais e Brasil - 1970/2018. (continuação)

Município	População 1970	População 1980	População 1991	População 2000	População 2010	Pop. Estimada 2018
Iturama	43.151	47.564	45.699	28.814	34.456	38.822
Lagoa Formosa	19.269	17.550	15.949	16.483	17.161	17.991
Limeira D'Oeste	*	*	7.089	6.170	6.890	7.481
Matutina	5.091	4.270	3.758	3.838	3.761	3.758
Monte Alegre de Minas	14.859	15.110	17.919	18.006	19.619	20.999
Monte Carmelo	20.710	26.870	34.705	43.899	45.772	47.682
Nova Ponte	6.500	5.325	10.147	9.492	12.812	15.280
Patos de Minas	77.290	86.121	102.946	124.056	138.710	150.833
Patrocínio	36.283	44.376	60.753	73.278	82.471	90.041
Pedrinópolis	2.561	3.670	4.391	3.361	3.490	3.626
Perdizes	10.154	9.238	10.735	12.364	14.404	16.009
Pirajuba	2.218	2.984	3.112	2.741	4.656	6.044
Planura	7.600	8.168	7.309	8.297	10.384	11.968
Prata	18.700	19.559	24.638	23.576	25.802	27.688
Pratinha	3.426	2.472	2.503	2.969	3.265	3.573
Rio Paranaíba	7.616	10.768	9.453	11.734	11.885	12.291
Romaria	2.141	2.832	3.392	3.737	3.596	3.547
Sacramento	23.467	18.792	20.406	21.334	23.896	25.989
Santa Juliana	5.591	6.031	7.780	8.078	11.337	13.743
Santa Rosa da Serra	4.998	2.757	2.867	3.114	3.224	3.343
Santa Vitória	20.148	17.385	16.583	16.365	18.138	19.608
São Francisco de Sales	6.936	4.441	4.941	5.274	5.776	6.200
São Gotardo	18.475	17.320	19.697	27.631	31.819	35.145
Serra do Salitre	5.696	6.299	7.984	9.390	10.549	11.493
Tapira	3.311	2.723	2.973	3.327	4.112	4.711
Tiros	12.909	9.842	8.647	7.571	6.906	6.539
Tupaciguara	25.887	25.241	26.527	23.117	24.188	25.253
Uberaba	126.600	199.208	211.823	252.365	295.988	330.361
Uberlândia	126.112	240.967	367.062	501.214	604.013	683.247
União de Minas	*	*	4.102	4.638	4.418	4.325
Veríssimo	4.225	3.414	2.942	2.959	3.483	3.951
TMAP	1.113.927	1.337.295	1.625.663	1.871.237	2.146.492	2.363.260
Minas Gerais	11.487.415	13.378.553	15.743.152	17.905.134	19.597.330	21.040.662
Brasil	93.139.037	119.002.706	146.825.475	169.872.856	190.755.799	208.494.900

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (*) Municípios criados a partir de 1991.
Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 2 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - TMAP

População Residente nos Municípios por faixas de tamanho populacional, 2000/2018.

(continua)

Faixas de tamanho populacional	Município	População 2000	Município	População 2010	Município	Pop. Estimada 2018
Até 5.000 habitantes	Grupiara	1.376	Grupiara	1.373	Grupiara	1.389
	Douradoquara	1.785	Douradoquara	1.841	Douradoquara	1.905
	Água Comprida	2.092	Água Comprida	2.025	Água Comprida	2.005
	Cachoeira Dourada	2.305	Cachoeira Dourada	2.505	Cachoeira Dourada	2.677
	Cascalho Rico	2.622	Cascalho Rico	2.857	Cascalho Rico	3.057
	Pirajuba	2.741	Pirajuba	4.656		
	Arapuá	2.772	Arapuá	2.775	Arapuá	2.833
	Comendador Gomes	2.842	Comendador Gomes	2.972	Comendador Gomes	3.103
	Veríssimo	2.959	Veríssimo	3.483	Veríssimo	3.951
	Pratinha	2.969	Pratinha	3.265	Pratinha	3.573
	Santa Rosa da Serra	3.114	Santa Rosa da Serra	3.224	Santa Rosa da Serra	3.343
	Tapira	3.327	Tapira	4.112	Tapira	4.711
	Pedrinópolis	3.361	Pedrinópolis	3.490	Pedrinópolis	3.626
	Cruzeiro da Fortaleza	3.720	Cruzeiro da Fortaleza	3.934	Cruzeiro da Fortaleza	4.134
	Romaria	3.737	Romaria	3.596	Romaria	3.547
	Matutina	3.838	Matutina	3.761	Matutina	3.758
	Ipiacu	4.026	Ipiacu	4.107	Ipiacu	4.217
	União de Minas	4.638	União de Minas	4.418	União de Minas	4.325
De 5.001 a 10.000 habitantes					Pirajuba	6.044
	Delta	5.065	Delta	8.089		
	São Francisco de Sales	5.274	São Francisco de Sales	5.776	São Francisco de Sales	6.200
	Araporã	5.309	Araporã	6.144	Araporã	6.804
	Campo Florido	5.447	Campo Florido	6.870	Campo Florido	8.029
	Indianópolis	5.387	Indianópolis	6.190	Indianópolis	6.829
	Iraí de Minas	5.903	Iraí de Minas	6.467	Iraí de Minas	6.944
	Conquista	6.101	Conquista	6.526	Conquista	6.908
	Limeira D'Oeste	6.170	Limeira D'Oeste	6.890	Limeira D'Oeste	7.481
	Guimarânia	6.384	Guimarânia	7.265	Guimarânia	7.971
	Abadia dos Dourados	6.446	Abadia dos Dourados	6.704	Abadia dos Dourados	6.972
	Gurinhata	6.883	Gurinhata	6.137	Gurinhata	5.704
	Estrela do Sul	6.883	Estrela do Sul	7.446	Estrela do Sul	7.936
	Tiros	7.571	Tiros	6.906	Tiros	6.539
	Santa Juliana	8.078				
	Planura	8.297				
	Carneirinho	8.910	Carneirinho	9.471	Carneirinho	9.986
	Fronteira	9.024				
	Serra do Salitre	9.390				
	Nova Ponte	9.492				

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010 e estimativas populacionais de 2018.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 2 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - TMAP

População Residente nos Municípios por faixas de tamanho populacional, 2000/2018.

(continuação)

Faixas de tamanho populacional	Município	População 2000	Município	População 2010	Município	Pop. Estimada 2018
De 10.001 a 20.000 habitantes					Delta	10.291
	Centralina	10.236	Centralina	10.266	Centralina	10.425
			Planura	10.384	Planura	11.968
			Serra do Salitre	10.549	Serra do Salitre	11.493
			Santa Juliana	11.337	Santa Juliana	13.743
	Canápolis	10.633	Canápolis	11.365	Canápolis	12.025
	Rio Paranaíba	11.734	Rio Paranaíba	11.885	Rio Paranaíba	12.291
			Nova Ponte	12.812	Nova Ponte	15.280
	Itapagipe	11.832	Itapagipe	13.656	Itapagipe	15.102
	Perdizes	12.364	Perdizes	14.404	Perdizes	16.009
	Campos Altos	12.819	Campos Altos	14.206	Campos Altos	15.356
	Capinópolis	14.403	Capinópolis	15.290	Capinópolis	16.109
			Fronteira	14.041	Fronteira	17.701
	Lagoa Formosa	16.483	Lagoa Formosa	17.161	Lagoa Formosa	17.991
	Santa Vitória	16.365	Santa Vitória	18.138	Santa Vitória	19.608
	Conceição das Alagoas	17.156				
	Monte Alegre de Minas	18.006	Monte Alegre de Minas	19.619		
	Campina Verde	19.100	Campina Verde	19.324		19.738
De 20.001 a 50.000 habitantes					Monte Alegre de Minas	20.999
			Conceição das Alagoas	23.043	Conceição das Alagoas	27.425
	Ibiá	21.044	Ibiá	23.218	Ibiá	25.035
	Sacramento	21.334	Sacramento	23.896	Sacramento	25.989
	Tupaciguara	23.117	Tupaciguara	24.188	Tupaciguara	25.253
	Prata	23.576	Prata	25.802	Prata	27.688
	Coromandel	27.452	Coromandel	27.547	Coromandel	27.982
	São Gotardo	27.631	São Gotardo	31.819	São Gotardo	35.145
	Iturama	28.814	Iturama	34.456	Iturama	38.822
	Carmo do Paranaíba	29.460	Carmo do Paranaíba	29.735	Carmo do Paranaíba	30.324
	Monte Carmelo	43.899	Monte Carmelo	45.772	Monte Carmelo	47.682
	Frutal	46.566				
			Frutal	53.468	Frutal	58.962
De 50.001 a 100.000 habitantes	Patrocínio	73.278	Patrocínio	82.471	Patrocínio	90.041
	Araxá	78.997	Araxá	93.672		
	Ituiutaba	89.091	Ituiutaba	97.171		
De 100.001 a 500.000 habitantes					Ituiutaba	104.067
					Araxá	105.083
	Araguari	101.974	Araguari	109.801	Araguari	116.691
	Patos de Minas	124.056	Patos de Minas	138.710	Patos de Minas	150.833
	Uberaba	252.365	Uberaba	295.988	Uberaba	330.361
Mais de 500.000	Uberlândia	501.214	Uberlândia	604.013	Uberlândia	683.247

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010 e estimativas populacionais de 2018.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

A Tabela 3, a seguir, apresenta a variação absoluta de população por município, nos períodos censitários e no período da estimativa 2010/2018, por faixas de tamanho populacional no ano de 2018. Interessante observar que, considerando a Década de 2000, apenas alguns pequenos municípios, localizados nas faixas populacionais de até 5 mil habitantes e na faixa de 5 mil a 10 mil habitantes apresentaram perda absoluta de população na década, são eles: Água Comprida, -67 habitantes; Grupiara, -3 habitantes; Matutina, -77 habitantes; Romaria, -141 habitantes; União de Minas, -220 habitantes; Gurinhatã, -746 habitantes e o município de Tiros, que perdeu 665 habitantes, ao longo desta última década. Com base nas perdas absolutas de população residente para os municípios citados, nota-se que as estimativas de 2018 também consideraram perdas absolutas para os mesmos municípios ao longo do período 2010-2018, perdas estas que somente poderão ser confirmadas no Censo Demográfico de 2020.

Quanto aos municípios com populações residentes acima de 10 mil habitantes, observa-se que todos apresentaram variações positivas no número de seus habitantes, sendo que o município polo de Uberlândia, foi o que apresentou maior ganho absoluto de população: 103 mil habitantes, na Década de 2000, praticamente repetindo o padrão de ganho populacional, acima de 100 mil habitantes, observado nas décadas anteriores (TABELA 3).

A Tabela 4, apresentada na sequência, complementa a análise da tabela anterior ao detalhar a variação relativa de população por município, nos períodos censitários e no período da estimativa 2010/2018, por faixas de tamanho populacional no ano de 2018. Permite-se verificar que as perdas relativas de população foram intensas no período de 1970 a 1980, principalmente para os municípios menores, quando alguns perderam mais que 40% de seus residentes, por exemplo: Cachoeira Dourada, -46%; Santa Rosa da Serra, -45%, e Água Comprida, -41%. Alguns municípios maiores também apresentaram, neste período, perdas relativas significativas, tais como Sacramento, com perda de 20% de seus habitantes; Nova Ponte, -18%; Itapagipe, -19%; Canápolis, -28%; entre outros. Enquanto isto, em todos os períodos analisados, os municípios maiores, aqueles com populações acima de 50 mil habitantes, apresentaram sempre ganhos relativos, ou seja, certamente absorveram as populações que se deslocaram daqueles municípios menores para os municípios com maiores recursos urbanos.

O município de Uberlândia foi aquele que apresentou expressivo ganho relativo, tendo em vista inclusive o tamanho de sua população residente: 91% de ganho populacional entre 1970/1980; 52% no período 1980/1991; 37% entre 1991/2000; e ainda manteve um ganho relativo de 21% na última década, no período censitário de 2000/2010. O crescimento relativo da população residente no município de Uberlândia, nesta última década, bem acima do crescimento observado para os demais grupos de municípios distribuídos nas diferentes faixas de tamanho populacional, indicam que a concentração demográfica no polo permanece e que este município, por sua dinâmica socioeconômica é aquele que dita o ritmo de crescimento populacional na TMAP como um todo (CEPES, 2003; CEPES, 2017; CEPES, 2018).

Tabela 3 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP
População Residente, variação absoluta em número de habitantes por Faixas Populacionais de Municípios,
Mesorregião, Minas Gerais e Brasil, 1970/2018 (continua)

Faixas de tamanho populacional	Município	Var. Abs. 1970/1980	Var. Abs. 1980/1991	Var. Abs. 1991/2000	Var. Abs. 2000/2010	Var. Abs. 2010/2018	Variação abs. faixa pop. em 2010
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	(1.371)	(158)	284	(67)	(20)	2.255
	Arapuá	(1.137)	(295)	(341)	3	58	
	Cachoeira Dourada	(1.990)	(82)	21	200	172	
	Cascalho Rico	(966)	182	(7)	235	200	
	Comendador Gomes	(555)	(260)	(122)	130	131	
	Cruzeiro da Fortaleza	(335)	351	652	214	200	
	Douradoquara	(1.148)	(542)	202	56	64	
	Grupiara	(840)	(94)	111	(3)	16	
	Ipiacu	(2.721)	(132)	(96)	81	110	
	Matutina	(821)	(512)	80	(77)	(3)	
	Pedrinópolis	1.109	721	(1.030)	129	136	
	Pratinha	(954)	31	466	296	308	
	Romaria	691	560	345	(141)	(49)	
	Santa Rosa da Serra	(2.241)	110	247	110	119	
	Tapira	(588)	250	354	785	599	
	União de Minas	-	4.102	536	(220)	(93)	
	Veríssimo	(811)	(472)	17	524	468	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Abadia dos Dourados	(2.167)	(1.512)	(46)	258	268	8.039
	Araporã	-	4.371	938	835	660	
	Campo Florido	(170)	(443)	928	1.423	1.159	
	Carneirinho	-	9.805	(895)	561	515	
	Conquista	(503)	(196)	(947)	425	382	
	Estrela do Sul	(1.262)	(117)	(350)	563	490	
	Guimarânia	(103)	292	645	881	706	
	Gurinhata	(5.533)	(1.268)	(757)	(746)	(433)	
	Indianópolis	(241)	1.183	526	803	639	
	Iraí de Minas	(228)	1.049	1.427	564	477	
	Limeira D'Oeste	-	7.089	(919)	720	591	
	Pirajuba	766	128	(371)	1.915	1.388	
	São Francisco de Sales	(2.495)	500	333	502	424	
	Tiros	(3.067)	(1.195)	(1.076)	(665)	(367)	

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (-) Municípios criados a partir de 1991.
Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 3 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP
População Residente, variação absoluta em número de habitantes por Faixas Populacionais de Municípios,
Mesorregião, Minas Gerais e Brasil, 1970/2018 (continuação)

Faixas de tamanho populacional	Município	Var. Abs. 1970/1980	Var. Abs. 1980/1991	Var. Abs. 1991/2000	Var. Abs. 2000/2010	Var. Abs. 2010/2018	Variação abs. faixa pop. em 2010
De 10.001 a 20.000 habitantes	Campina Verde	(1.039)	(1.072)	(980)	224	414	29.205
	Campos Altos	1.684	568	1.707	1.387	1.150	
	Canápolis	(2.774)	9.194	(5.645)	732	660	
	Capinópolis	(1.164)	1.900	(657)	887	819	
	Centralina	2.875	2.591	(3.584)	30	159	
	Delta	-	4.479	586	3.024	2.202	
	Fronteira	1.685	852	1.122	5.017	3.660	
	Itapagipe	(2.662)	(274)	629	1.824	1.446	
	Lagoa Formosa	(1.719)	(1.601)	534	678	830	
	Monte Alegre de Minas	251	2.809	87	1.613	1.380	
	Nova Ponte	(1.175)	4.822	(655)	3.320	2.468	
	Perdizes	(916)	1.497	1.629	2.040	1.605	
	Planura	568	(859)	988	2.087	1.584	
	Rio Paranaíba	3.152	(1.315)	2.281	151	406	
	Santa Juliana	440	1.749	298	3.259	2.406	
	Santa Vitória	(2.763)	(802)	(218)	1.773	1.470	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Serra do Salitre	603	1.685	1.406	1.159	944	25.993
	Carmo do Paranaíba	(918)	1.976	2.102	275	589	
	Conceição das Alagoas	1.247	505	3.102	5.887	4.382	
	Coromandel	440	4.020	2.498	95	435	
	Ibiá	(968)	2.210	2.727	2.174	1.817	
	Iturama	4.413	(1.865)	(16.885)	5.642	4.366	
	Monte Carmelo	6.160	7.835	9.194	1.873	1.910	
	Prata	859	5.079	(1.062)	2.226	1.886	
	Sacramento	(4.675)	1.614	928	2.562	2.093	
	São Gotardo	(1.155)	2.377	7.934	4.188	3.326	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Tupaciguara	(646)	1.286	(3.410)	1.071	1.065	16.095
	Frutal	3.143	7.153	5.142	6.902	5.494	
	Patrocínio	8.093	16.377	12.525	9.193	7.570	
De 100.001 a 500.000 habitantes	Araguari	19.329	7.764	10.691	7.827	6.890	88.859
	Araxá	16.921	16.497	9.086	14.675	11.411	
	Ituiutaba	7.466	10.337	4.514	8.080	6.896	
	Patos de Minas	8.831	16.825	21.110	14.654	12.123	
	Uberaba	72.608	12.615	40.542	43.623	34.373	
Mais de 500.000	Uberlândia	114.855	126.095	134.152	102.799	79.234	102.799
TMAP		223.368	288.368	245.574	273.245	218.778	
Minas Gerais		1.891.138	2.364.599	2.161.982	1.692.196	1.443.332	
Brasil		25.863.669	27.822.769	23.047.381	20.882.943	17.739.101	

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (-) Municípios criados a partir de 1991.
Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 4 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP
População Residente, variação relativa do número de habitantes por Faixas Populacionais de Municípios,
Mesorregião, Minas Gerais e Brasil, 1970/2018 (%) (continua)

Faixas de tamanho populacional	Município	Var. rel. 1970/1980	Var. rel. 1980/1991	Var. rel. 1991/2000	Var. rel. 2000/2010	Var. rel. 2010/2018	Var. rel. faixa pop. em 2010
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	(41,08)	(8,04)	15,71	(3,20)	(0,99)	4,38
	Arapuá	(25,02)	(8,66)	(10,95)	0,11	2,09	
	Cachoeira Dourada	(45,68)	(3,47)	0,92	8,68	6,87	
	Cascalho Rico	(28,30)	7,44	(0,27)	8,96	7,00	
	Comendador Gomes	(14,69)	(8,06)	(4,12)	4,57	4,41	
	Cruzeiro da Fortaleza	(10,98)	12,92	21,25	5,75	5,08	
	Douradoquara	(35,07)	(25,51)	12,76	3,14	3,48	
	Grupiara	(38,20)	(6,92)	8,77	(0,22)	1,17	
	Ipiacu	(39,01)	(3,10)	(2,33)	2,01	2,68	
	Matutina	(16,13)	(11,99)	2,13	(2,01)	(0,08)	
	Pedrinópolis	43,30	19,65	(23,46)	3,84	3,90	
	Pratinha	(27,85)	1,25	18,62	9,97	9,43	
	Romaria	32,27	19,77	10,17	(3,77)	(1,36)	
	Santa Rosa da Serra	(44,84)	3,99	8,62	3,53	3,69	
	Tapira	(17,76)	9,18	11,91	23,59	14,57	
	União de Minas	*	*	13,07	(4,74)	(2,11)	
	Veríssimo	(19,20)	(13,83)	0,59	17,71	13,44	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Abadia dos Dourados	(21,31)	(18,89)	(0,71)	4,00	4,00	9,41
	Araporã	*	*	21,46	15,73	10,74	
	Campo Florido	(3,31)	(8,93)	20,54	26,12	16,87	
	Carneirinho	*	*	(9,13)	6,30	5,44	
	Conquista	(6,49)	(2,71)	(13,44)	6,97	5,85	
	Estrela do Sul	(14,65)	(1,59)	(4,84)	8,18	6,58	
	Guimarânia	(1,86)	5,36	11,24	13,80	9,72	
	Gurinhata	(38,31)	(14,23)	(9,91)	(10,84)	(7,06)	
	Indianópolis	(6,15)	32,16	10,82	14,91	10,32	
	Iraí de Minas	(6,24)	30,61	31,88	9,55	7,38	
	Limeira D'Oeste	*	*	(12,96)	11,67	8,58	
	Pirajuba	34,54	4,29	(11,92)	69,87	29,81	
	São Francisco de Sales	(35,97)	11,26	6,74	9,52	7,34	
	Tiros	(23,76)	(12,14)	(12,44)	(8,78)	(5,31)	

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (*) Municípios criados a partir de 1991. Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 4 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP
População Residente, variação relativa do número de habitantes por Faixas Populacionais de Municípios,
Mesorregião, Minas Gerais e Brasil, 1970/2018 (%) (continuação)

Faixas de tamanho populacional	Município	Var. rel. 1970/1980	Var. rel. 1980/1991	Var. rel. 1991/2000	Var. rel. 2000/2010	Var. rel. 2010/2018	Var. rel. faixa pop. em 2010
De 10.001 a 20.000 habitantes	Campina Verde	(4,68)	(5,07)	(4,88)	1,17	2,14	
	Campos Altos	19,01	5,39	15,36	10,82	8,10	
	Canápolis	(28,14)	129,79	(34,68)	6,88	5,81	
	Capinópolis	(8,13)	14,44	(4,36)	6,16	5,36	
	Centralina	34,41	23,08	(25,93)	0,29	1,55	
	Delta	*	*	13,08	59,70	27,22	
	Fronteira	31,41	12,09	14,20	55,60	26,07	
	Itapagipe	(18,83)	(2,39)	5,61	15,42	10,59	
	Lagoa Formosa	(8,92)	(9,12)	3,35	4,11	4,84	14,36
	Monte Alegre de Minas	1,69	18,59	0,49	8,96	7,03	
	Nova Ponte	(18,08)	90,55	(6,45)	34,98	19,26	
	Perdizes	(9,02)	16,20	15,17	16,50	11,14	
	Planura	7,47	(10,52)	13,52	25,15	15,25	
	Rio Paranaíba	41,39	(12,21)	24,13	1,29	3,42	
	Santa Juliana	7,87	28,99	3,83	40,34	21,22	
	Santa Vitória	(13,71)	(4,61)	(1,31)	10,83	8,10	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Serra do Salitre	10,59	26,75	17,61	12,34	8,95	
	Carmo do Paranaíba	(3,49)	7,79	7,68	0,93	1,98	
	Conceição das Alagoas	10,14	3,73	22,07	34,31	19,02	
	Coromandel	2,15	19,20	10,01	0,35	1,58	
	Ibiá	(5,67)	13,72	14,89	10,33	7,83	
	Iturama	10,23	(3,92)	(36,95)	19,58	12,67	9,87
	Monte Carmelo	29,74	29,16	26,49	4,27	4,17	
	Prata	4,59	25,97	(4,31)	9,44	7,31	
	Sacramento	(19,92)	8,59	4,55	12,01	8,76	
	São Gotardo	(6,25)	13,72	40,28	15,16	10,45	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Tupaciguara	(2,50)	5,10	(12,86)	4,63	4,40	
	Frutal	10,10	20,87	12,41	14,82	10,28	13,43
De 100.001 a 500.000 habitantes	Patrocínio	22,31	36,90	20,62	12,55	9,18	
	Araguari	30,11	9,30	11,71	7,68	6,27	
	Araxá	46,37	30,89	13,00	18,58	12,18	
	Ituiutaba	11,18	13,92	5,34	9,07	7,10	13,74
	Patos de Minas	11,43	19,54	20,51	11,81	8,74	
	Uberaba	57,35	6,33	19,14	17,29	11,61	
Mais de 500.000	Uberlândia	91,07	52,33	36,55	20,51	13,12	20,51
	TMAP	20,05	21,56	15,11	14,60	10,20	
	Minas Gerais	16,46	17,67	13,73	9,45	7,36	
	Brasil	27,77	23,38	15,70	12,29	9,30	

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (*) Municípios criados a partir de 1991. Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

A Tabela 5, apresentada à frente, destaca o ritmo de crescimento anual das populações por município da TMAP, considerando a taxa de crescimento anual (TC²) nos diversos períodos censitários e no período da estimativa 2010/2018, por faixas de tamanho populacional no ano de 2018. Evidencia-se o forte crescimento anual do município polo de Uberlândia, com taxas de crescimento anuais sempre superiores à maioria dos municípios componentes da TMAP, bem como acima das TC calculadas para a TMAP, para o Estado de Minas Gerais e para o País como um todo. Mesmo as TC estimadas para o período 2010/2018 indicam que o polo continuara ditando o ritmo de crescimento da TMAP, com estimativa de crescimento demográfico anual em 1,57%.

Ainda considerando as estimativas para o ano de 2018, a Tabela 5 também mostra que outros municípios com maiores contingentes populacionais também estão crescendo a um ritmo anual próximo ao experimentado pelo polo: os municípios de Uberaba (TC 1,4% ao ano a.a.); Araxá (TC 1,46% a.a.); Frutal (TC 1,24% a.a.); São Gotardo (TC 1,26% a.a.); Iturama (TC 1,52% a.a.), entre outros, também continuam atuando como localidades de atração populacional de sua microrregião de influência. Certamente os resultados do Censo de 2020, se mantidos os quesitos sobre migração na década, poderão nos informar sobre os ganhos ou perdas líquidas migratórias obtidas pelos municípios da TMAP.

Com vistas a disponibilizar informações desagregadas, em nível municipal, onde se podem observar a influência dos municípios polos localizados na TMAP: Uberlândia, Uberaba, e Patos de Minas, e como estes polos atuaram como força centrípeta, concentrando população no meio urbano, ao mesmo tempo em que expandiram os ganhos advindos do desenvolvimento agroindustrial para o conjunto dos demais municípios que integram seus espaços regionais, o Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais disponibilizou um conjunto de artigos com base na dinâmica socioeconômica desta Mesorregião, divisão regional adotada desde o ano de 1989 (IBGE, 1990), atualizando informações sobre os aspectos demográficos, do emprego formal, IDH, PIB, comércio internacional e finanças públicas, com detalhamento em nível municipal (CORRÊA, 2017).

De igual modo, sistematizando informações dentro do novo recorte regional do Brasil, Divisão Regional esta que adota o conceito de Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas (IBGE, 2017), o CEPES também disponibilizou um conjunto de dados demográficos que passam a agregar as informações demográficas no âmbito das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas (BERTOLUCCI, 2019). As Tabelas 06 a 12, expostas a seguir, complementam o que foi discutido em Bertolucci (2019) tendo em vista que trazem as estimativas das populações totais, para cada município que integra a RGI e com destaque para o polo, para o ano de 2018.

² Taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC): Incremento médio anual da população, medido pela expressão $i = \frac{n\sqrt{P(t+n)}}{P(t)}$, sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano (IBGE, 2016). A taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC) foi calculada com base nas seguintes datas de referência: 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2018.

Tabela 5 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP
Taxa Média Geométrica³ de Crescimento Anual (TC) da População Residente, por períodos censitários, Municípios, Mesorregião, Minas Gerais e Brasil - 1970/2018 (%)
(continua)

Faixas de tamanho populacional em 2010	Município	TC 1970/1980	TC 1980/1991	TC 1991/2000	TC 2000/2010	TC 2010/2018	TC faixa pop. 2010 período 2000/2010
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	(5,15)	(0,76)	1,65	(0,32)	(0,13)	0,43
	Arapuá	(2,84)	(0,82)	(1,29)	0,01	0,26	
	Cachoeira Dourada	(5,92)	(0,32)	0,10	0,84	0,84	
	Cascalho Rico	(3,27)	0,65	(0,03)	0,86	0,86	
	Comendador Gomes	(1,58)	(0,76)	(0,47)	0,45	0,55	
	Cruzeiro da Fortaleza	(1,16)	1,11	2,18	0,56	0,63	
	Douradoquara	(4,23)	(2,64)	1,36	0,31	0,43	
	Grupiara	(4,70)	(0,65)	0,95	(0,02)	0,15	
	Ipiacú	(4,82)	(0,29)	(0,26)	0,20	0,33	
	Matutina	(1,74)	(1,15)	0,24	(0,20)	(0,01)	
	Pedrinópolis	3,66	1,64	(2,95)	0,38	0,48	
	Pratinha	(3,21)	0,11	1,93	0,95	1,15	
	Romaria	2,84	1,65	1,09	(0,38)	(0,17)	
	Santa Rosa da Serra	(5,78)	0,36	0,93	0,35	0,46	
	Tapira	(1,94)	0,80	1,27	2,14	1,73	
	União de Minas	-	-	1,39	(0,48)	(0,27)	
	Veríssimo	(2,11)	(1,34)	0,07	1,64	1,61	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Abadia dos Dourados	(2,37)	(1,89)	(0,08)	0,39	0,50	0,90
	Araporã	-	-	2,20	1,47	1,30	
	Campo Florido	(0,34)	(0,85)	2,12	2,35	1,99	
	Carneirinho	-	-	(1,07)	0,61	0,67	
	Conquista	(0,67)	(0,25)	(1,61)	0,68	0,72	
	Estrela do Sul	(1,57)	(0,15)	(0,55)	0,79	0,81	
	Guimarânia	(0,19)	0,48	1,20	1,30	1,18	
	Gurinhata	(4,72)	(1,39)	(1,16)	(1,14)	(0,92)	
	Indianópolis	(0,63)	2,57	1,16	1,40	1,25	
	Iraí de Minas	(0,64)	2,46	3,15	0,92	0,90	
	Limeira D'Oeste	-	-	(1,55)	1,11	1,04	
	Pirajuba	3,01	0,38	(1,41)	5,44	3,35	
	São Francisco de Sales	(4,36)	0,97	0,73	0,91	0,90	
	Tiros	(2,68)	(1,17)	(1,48)	(0,92)	(0,69)	

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (-) Municípios criados a partir de 1991.
Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

³ A taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC) foi calculada com base nas seguintes datas de referência: 1º/9/1970; 1º/9/1980; 1º/9/1991; 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2018.

Tabela 5 - Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – TMAP
Taxa Média Geométrica⁴ de Crescimento Anual (TC) da População Residente, por períodos censitários, Municípios, Mesorregião, Minas Gerais e Brasil - 1970/2018 (%)
(continuação)

Faixas de tamanho populacional em 2010	Município	TC 1970/1980	TC 1980/1991	TC 1991/2000	TC 2000/2010	TC 2010/2018	TC faixa pop. 2010 período 2000/2010
De 10.001 a 20.000 habitantes	Campina Verde	(0,48)	(0,47)	(0,56)	0,12	0,27	1,35
	Campos Altos	1,76	0,48	1,62	1,03	0,99	
	Canápolis	(3,25)	7,86	(4,66)	0,67	0,72	
	Capinópolis	(0,84)	1,23	(0,50)	0,60	0,66	
	Centralina	3,00	1,91	(3,31)	0,03	0,19	
	Delta	-	-	1,39	4,79	3,09	
	Fronteira	2,77	1,04	1,50	4,52	2,97	
	Itapagipe	(2,06)	(0,22)	0,61	1,44	1,28	
	Lagoa Formosa	(0,93)	(0,87)	0,37	0,40	0,60	
	Monte Alegre de Minas	0,17	1,56	0,05	0,86	0,86	
	Nova Ponte	(1,97)	6,04	(0,75)	3,04	2,25	
	Perdizes	(0,94)	1,37	1,60	1,54	1,34	
	Planura	0,72	(1,01)	1,43	2,27	1,81	
	Rio Paranaíba	3,52	(1,18)	2,45	0,13	0,43	
	Santa Juliana	0,76	2,34	0,42	3,45	2,46	
	Santa Vitória	(1,46)	(0,43)	(0,15)	1,03	0,99	
	Serra do Salitre	1,01	2,18	1,84	1,17	1,09	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Carmo do Paranaíba	(0,35)	0,68	0,83	0,09	0,25	0,95
	Conceição das Alagoas	0,97	0,33	2,26	2,99	2,22	
	Coromandel	0,21	1,61	1,08	0,03	0,20	
	Ibiá	(0,58)	1,18	1,57	0,99	0,96	
	Iturama	0,98	(0,36)	(5,04)	1,80	1,52	
	Monte Carmelo	2,64	2,35	2,67	0,42	0,52	
	Prata	0,45	2,12	(0,49)	0,91	0,90	
	Sacramento	(2,20)	0,75	0,50	1,14	1,07	
	São Gotardo	(0,64)	1,18	3,87	1,42	1,26	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Tupaciguara	(0,25)	0,45	(1,53)	0,45	0,55	1,27
	Frutal	0,97	1,74	1,32	1,39	1,24	
De 100.001 a 500.000 habitantes	Patrocínio	2,03	2,90	2,12	1,19	1,12	1,30
	Araguari	2,67	0,81	1,25	0,74	0,77	
	Araxá	3,88	2,48	1,38	1,72	1,46	
	Ituiutaba	1,07	1,19	0,58	0,87	0,87	
	Patos de Minas	1,09	1,64	2,11	1,12	1,06	
	Uberaba	4,64	0,56	1,98	1,61	1,40	
Mais de 500.000	Uberlândia	6,69	3,90	3,56	1,88	1,57	1,88
TMAP		1,84	1,79	1,59	1,37	1,23	
Minas Gerais		1,54	1,49	1,45	0,91	0,90	
Brasil		2,48	1,93	1,65	1,17	1,13	

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1970 a 2010 e estimativas populacionais 2018. (-) Municípios criados a partir de 1991. Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

⁴ A taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC) foi calculada com base nas seguintes datas de referência: 1º/9/1970; 1º/9/1980; 1º/9/1991; 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2018.

Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba.

A Tabela 6 apresenta as populações residentes para cada um dos 24 municípios componentes da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (RGI_Udia), por situação de domicílio urbano e rural, nos anos censitários de 1991, 2000 e 2010, e estimativa para o total de cada população municipal no ano de 2018. Evidencia-se, considerando o volume das populações residentes no meio urbano e no rural, que a RGI_Udia experimentou importantes mudanças na distribuição da população, desde a Década de 1990, até a Década de 2000, com concentração de pessoas residindo no meio urbano de cada município. Ainda assim, notam-se alguns pequenos municípios que ainda contavam com expressivos contingentes de pessoas no meio rural em 2010, em relação ao total da população residente, tais como os municípios de Abadia dos Dourados, Cascalho Rico, Douradoquara, Gurinhatã, Indianópolis e Monte Alegre de Minas.

Considerando a RGI_Udia, a partir do somatório das populações residentes nos 24 municípios, nota-se que esta região passa a concentrar aproximadamente um milhão de habitantes, em 2010, total significativamente superior aos 774 mil habitantes censitados em 1991. As estimativas sugerem que, em 2018, a população da RGI_Udia deva ter atingido o patamar de 1,16 milhão de residentes. Quanto à distribuição relativa da população residente nos setores domiciliares, em 2010 a RGI_Udia já contava com 93% de sua população no meio urbano, percentual este marcadamente influenciado pela população residente no município polo Uberlândia, uma vez que o mesmo concentrava aproximadamente 600 mil pessoas do total da população da RGI_Udia, 57% do total, sendo que destas, 97% residiam no meio urbano (TABELA 6).

A Tabela 7 apresenta para a RGI_Udia as variações absoluta e relativa, bem como a taxa de crescimento anual (TC) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018) para o total da população residente na RGI_Udia, no polo Uberlândia e no agregado dos demais municípios. Observa-se que, a RGI_Udia, como um todo, perdeu população rural, com concentração no meio urbano, perda esta gerada pela diminuição da população residente no meio rural dos outros 23 municípios componentes da RGI_Udia, enquanto o polo Uberlândia, apresentou ganhos absolutos de população tanto no meio rural quanto no urbano, ainda que apresente uma população residual residente no campo em comparação com aquela estabelecida na cidade.

Quanto ao ritmo de crescimento apresentado pela taxa de crescimento anual (TC), nota-se que, enquanto a população total da RGI_Udia crescia a um ritmo de 1,34% a.a. na Década de 2000, o polo Uberlândia experimentou um crescimento demográfico de 1,88% a.a., e, num ritmo menor, os demais municípios, em seu conjunto, cresceram em 0,67% a.a. As estimativas populacionais para o ano de 2018 também indicam que o polo continua crescendo ao ritmo de 1,55% a.a., superior ao experimentado pela RGI_Udia no período de 2010 a 2018: TC de 1,2% a.a., e bastante superior à TC dos demais municípios que, somados, podem ter aumentado sua população em 0,71% a.a. no mesmo período (TABELA 7).

Tabela 6 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)

População residente por situação de domicílio dos municípios (1991, 2000, 2010 e 2018).

População sit. Dom. ano	Popul. Rural 1991	Popul. Urbana 1991	Popul. Total 1991	Popul. Rural 2000	Popul. Urbana 2000	Popul. Total 2000	Popul. Rural 2010	Popul. Urbana 2010	Popul. Total 2010	Popul. Total 2018
24 Municípios da RGI										
Abadia dos Dourados	2.980	3.512	6.492	2.862	3.584	6.446	2.515	4.189	6.704	6.972
Araguari	9.180	82.103	91.283	9.226	92.748	101.974	7.218	102.583	109.801	116.691
Araporã	.	.	.	488	4.821	5.309	246	5.898	6.144	6.804
Cachoeira Dourada	556	1.728	2.284	312	1.993	2.305	280	2.225	2.505	2.677
Campina Verde	6.582	13.498	20.080	5.689	13.411	19.100	4.891	14.433	19.324	19.738
Canápolis	5.765	10.225	15.990	1.623	9.010	10.633	1.185	10.180	11.365	12.025
Capinópolis	1.888	13.172	15.060	1.263	13.140	14.403	988	14.302	15.290	16.109
Cascalho Rico	1.647	982	2.629	1.549	1.073	2.622	1.061	1.796	2.857	3.057
Centralina	2.695	11.088	13.783	890	9.346	10.236	952	9.314	10.266	10.425
Douradoquara	757	826	1.583	652	1.133	1.785	608	1.233	1.841	1.905
Estrela do Sul	3.446	3.787	7.233	1.843	5.040	6.883	1.389	6.057	7.446	7.936
Grupiara	305	960	1.265	217	1.159	1.376	200	1.173	1.373	1.389
Gurinhata	4.925	2.715	7.640	4.256	2.627	6.883	3.445	2.692	6.137	5.704
Indianópolis	2.209	2.652	4.861	2.138	3.249	5.387	2.134	4.056	6.190	6.829
Ipiaçu	668	3.454	4.122	515	3.511	4.026	366	3.741	4.107	4.217
Iraí de Minas	2.017	2.459	4.476	1.303	4.600	5.903	1.309	5.158	6.467	6.944
Ituiutaba	6.372	78.205	84.577	5.238	83.853	89.091	4.046	93.125	97.171	104.067
Monte Alegre de Minas	6.100	11.819	17.919	5.333	12.673	18.006	5.113	14.506	19.619	20.999
Monte Carmelo	5.173	29.532	34.705	5.668	38.231	43.899	5.672	40.100	45.772	47.682
Prata	11.513	13.125	24.638	7.041	16.535	23.576	6.421	19.381	25.802	27.688
Romaria	995	2.397	3.392	1.075	2.662	3.737	881	2.715	3.596	3.547
Santa Vitória	4.387	12.196	16.583	3.821	12.544	16.365	3.212	14.926	18.138	19.608
Tupaciguara	6.497	20.030	26.527	2.496	20.621	23.117	2.146	22.042	24.188	25.253
Uberlândia	8.896	358.165	367.061	12.232	488.982	501.214	16.747	587.266	604.013	683.247
População Total										
RGI_Udia	95.553	678.630	774.183	77.730	846.546	924.276	73.025	983.091	1.056.116	1.161.513
Polo: Uberlândia	8.896	358.165	367.061	12.232	488.982	501.214	16.747	587.266	604.013	683.247
Demais municípios	86.657	320.465	407.122	65.498	357.564	423.062	56.278	395.825	452.103	478.266
Distribuição relativa (%)										
RGI_Udia	12,3	87,7	100	8,4	91,6	100	6,9	93,1	100	100
Polo: Uberlândia	2,4	97,6	100	2,4	97,6	100	2,8	97,2	100	100
Demais municípios	21,3	78,7	100	15,5	84,5	100	12,4	87,6	100	100
Participação relativa (%)										
RGI_Udia	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Polo: Uberlândia	9,3	52,8	47,4	15,7	57,8	54,2	22,9	59,7	57,2	58,8
Demais municípios	90,7	47,2	52,6	84,3	42,2	45,8	77,1	40,3	42,8	41,2

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 (Elaborada pelo autor) e Estimativa Populacional para 2018 – IBGE.

Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais.** Uberlândia: CEPES/IERIUFGU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

Tabela 7 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)

População residente na RGI_Udia, no polo Uberlândia e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

	População sit. Dom. período	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total	Total
		1991 a	1991 a	1991 a	2000 a	2000 a	2000 a	2010 a
		2000	2000	2000	2010	2010	2010	2018
Variação absoluta								
RGI_Udia		-17.823	167.916	150.093	- 4.705	136.545	131.840	105.397
Polo: Uberlândia		3.336	130.817	134.153	4.515	98.284	102.799	79.234
Demais municípios		-21.159	37.099	15.940	- 9.220	38.261	29.041	26.163
Variação relativa (%)								
RGI_Udia		-18,7	24,7	19,4	-6,1	16,1	14,3	10,0
Polo: Uberlândia		37,5	36,5	36,5	36,9	20,1	20,5	13,1
Demais municípios		-24,4	11,6	3,9	-14,1	10,7	6,9	5,8
Taxa de crescimento anual (%)								
RGI_Udia		-2,29	2,51	2,01	-0,62	1,51	1,34	1,20
Polo: Uberlândia		3,64	3,55	3,56	3,19	1,85	1,88	1,55
Demais municípios		-3,09	1,24	0,43	-1,51	1,02	0,67	0,71

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 (Elaborada pelo autor) e Estimativa Populacional para 2018 – IBGE.

Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais.** Uberlândia: CEPES/IERIUFGU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

A Tabela 8, por sua vez, apresenta as populações residentes para cada um dos 34 municípios componentes da Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas (RGI_Patos), por situação de domicílio urbano e rural, nos anos censitários de 1991, 2000 e 2010, e estimativa para o total de cada população municipal no ano de 2018. Evidencia-se, considerando o volume das populações residentes no meio urbano e no rural, que a RGI_Patos, de maneira semelhante à RGI_Udia, experimentou mudanças na distribuição da população, desde a Década de 1990, com concentração de residência das pessoas no meio urbano de cada município, ainda que um maior contingente de pessoas tenha permanecido no meio rural. Notam-se diversos pequenos municípios que contavam com expressivos contingentes de pessoas residindo no meio rural em 2010, em relação ao total da população residente, tais como os municípios de Arinos, Buritis, Coromandel, Formoso, Guarda-Mor, João Pinheiro, entre outros.

Considerando a RGI_Patos, a partir do somatório das populações residentes nos 34 municípios, nota-se que esta região passa a concentrar aproximadamente 760 mil habitantes, em 2010, total superior aos 600 mil habitantes censitados em 1991. As estimativas sugerem que, em 2018, a população da RGI_Patos deva ter atingido o patamar de 820 mil residentes. Quanto à distribuição relativa da população residente nos setores domiciliares, em 2010 a RGI_Patos contava com 82% de sua população no meio urbano, percentual este marcadamente influenciado pela população residente nos demais municípios da RGI, tendo em vista que o conjunto destes outros 33 municípios concentrava aproximadamente 490 mil pessoas do total da população da RGI_Patos, 79% do total, sendo que destas, igualmente 79% residiam no meio urbano (TABELA 8).

A Tabela 9 apresenta para a RGI_Patos as variações absoluta e relativa, bem como a taxa de crescimento anual (TC) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018) para o total da população residente na RGI_Patos, no polo Patos de Minas e no agregado dos demais municípios. Observa-se que, a RGI_Patos, como um todo, também perdeu população rural, com concentração no meio urbano, perda esta gerada não só pela diminuição da população rural nos outros 33 municípios componentes da RGI_Patos, mas também pela perda de população rural observada para o município polo de Patos de Minas, sendo que na Década de 2000, a perda relativa de população residente no campo foi maior para o polo (-13,7%) que o observado para os demais municípios (-7,8%).

Quanto ao ritmo de crescimento anual apresentado pela taxa de crescimento anual (TC), nota-se que, enquanto a população total da RGI_Patos crescia a um ritmo de 0,92% a.a. na Década de 2000, o polo Patos de Minas experimentou um crescimento demográfico de 1,12% a.a., enquanto os demais municípios, em seu conjunto, cresceram ao ritmo de 0,87% a.a. As estimativas populacionais para o ano de 2018 também indicam que o polo continua crescendo ao ritmo de 1,05% a.a., superior ao experimentado pela RGI_Patos no período de 2010 a 2018: TC de 0,9% a.a., e superior à TC dos demais 33 municípios que, somados, cresceram a 0,87% a.a. no mesmo período (TABELA 9).

Tabela 8 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)

População residente total e por situação de domicílio dos municípios (1991, 2000, 2010 e 2018).

População sit. Dom. ano	Popul. Rural 1991	Popul. Urbana 1991	Popul. Total 1991	Popul. Rural 2000	Popul. Urbana 2000	Popul. Total 2000	Popul. Rural 2010	Popul. Urbana 2010	Popul. Total 2010	Popul. Total 2018
34 Municípios da RGI										
Arapuá	1.618	1.495	3.113	1.056	1.716	2.772	687	2.088	2.775	2.833
Arinos	9.691	7.434	17.125	7.572	10.137	17.709	6.820	10.854	17.674	17.888
Bonfinópolis de Minas	7.589	6.875	14.464	2.241	4.202	6.443	1.728	4.137	5.865	5.544
Brasilândia de Minas	.	.	.	2.261	9.212	11.473	1.854	12.372	14.226	16.321
Burititis	7.828	10.589	18.417	6.528	13.868	20.396	6.637	16.100	22.737	24.663
Cabeceira Grande	.	.	.	1.341	4.579	5.920	1.156	5.297	6.453	6.909
Carmo do Paranaíba	7.082	20.276	27.358	5.184	24.276	29.460	4.535	25.200	29.735	30.324
Coromandel	8.456	16.498	24.954	7.191	20.261	27.452	5.882	21.665	27.547	27.982
Cruzeiro da Fortaleza	599	2.469	3.068	625	3.095	3.720	573	3.361	3.934	4.134
Dom Bosco	.	.	.	2.223	1.832	4.055	1.762	2.052	3.814	3.699
Formoso	4.914	2.285	7.199	3.113	3.409	6.522	3.004	5.173	8.177	9.431
Guarda-Mor	3.275	2.644	5.919	3.168	3.513	6.681	2.877	3.688	6.565	6.591
Guimarânia	1.786	3.953	5.739	1.371	5.013	6.384	1.341	5.924	7.265	7.971
João Pinheiro	21.774	28.182	49.956	8.944	32.424	41.368	8.499	36.761	45.260	48.561
Lagamar	3.807	4.323	8.130	2.899	4.811	7.710	2.472	5.128	7.600	7.627
Lagoa Formosa	7.319	8.630	15.949	5.635	10.848	16.483	4.194	12.967	17.161	17.991
Lagoa Grande	.	.	.	2.130	5.480	7.610	2.223	6.408	8.631	9.454
Matutina	1.390	2.368	3.758	1.079	2.759	3.838	1.068	2.693	3.761	3.758
Natalândia	.	.	.	1.130	2.163	3.293	809	2.471	3.280	3.314
Paracatu	13.064	49.710	62.774	12.202	63.014	75.216	10.946	73.772	84.718	92.430
Patos de Minas	15.543	87.403	102.946	12.723	111.333	124.056	10.986	127.724	138.710	150.833
Patrocínio	13.523	47.230	60.753	10.278	63.000	73.278	9.713	72.758	82.471	90.041
Presidente Olegário	10.745	12.400	23.145	6.682	11.099	17.781	5.427	13.150	18.577	19.377
Riachinho	.	.	.	4.074	3.899	7.973	3.572	4.435	8.007	8.138
Rio Paranaíba	4.972	4.481	9.453	5.761	5.973	11.734	4.597	7.288	11.885	12.291
São Gonçalo do Abaeté	3.848	5.897	9.745	1.537	3.895	5.432	2.096	4.168	6.264	6.923
São Gotardo	3.177	16.520	19.697	2.810	24.821	27.631	1.758	30.061	31.819	35.145
Serra do Salitre	3.059	4.925	7.984	2.786	6.604	9.390	2.794	7.755	10.549	11.493
Tiros	4.445	4.202	8.647	2.742	4.829	7.571	2.091	4.815	6.906	6.539
Unaí	26.678	42.934	69.612	14.484	55.549	70.033	15.236	62.329	77.565	83.808
Uruana de Minas	.	.	.	1.584	1.679	3.263	1.417	1.818	3.235	3.267
Urucuia	.	.	.	5.236	4.379	9.615	7.439	6.165	13.604	16.547
Varjão de Minas	.	.	.	1.212	3.489	4.701	1.033	5.021	6.054	7.071
Vazante	5.435	13.364	18.799	4.000	14.928	18.928	3.804	15.919	19.723	20.537
População Total										
RGI_Patos	191.617	407.087	598.704	153.802	542.089	695.891	141.030	621.517	762.547	819.435
Polo: Patos de Minas	15.543	87.403	102.946	12.723	111.333	124.056	10.986	127.724	138.710	150.833
Demais municípios	176.074	319.684	495.758	141.079	430.756	571.835	130.044	493.793	623.837	668.602
Distribuição relativa (%)										
RGI_Patos	32,0	68,0	100	22,1	77,9	100	18,5	81,5	100	100
Polo: Patos de Minas	15,1	84,9	100	10,3	89,7	100	7,9	92,1	100	100
Demais municípios	35,5	64,5	100	24,7	75,3	100	20,8	79,2	100	100
Participação relativa (%)										
RGI_Patos	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Polo: Patos de Minas	8,1	21,5	17,2	8,3	20,5	17,8	7,8	20,6	18,2	18,4
Demais municípios	91,9	78,5	82,8	91,7	79,5	82,2	92,2	79,4	81,8	81,6

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 (Elaborada pelo autor) e Estimativa Populacional para 2018 – IBGE.

Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais.** Uberlândia: CEPES/IERIUFGU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

Tabela 9 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)

População residente na RGI_Patos, no polo Patos de Minas e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).								
	População sit. Dom. período	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total	Total
		1991 a	1991 a	1991 a	2000 a	2000 a	2000 a	2010 a
		2000	2000	2000	2010	2010	2010	2018
Variação absoluta								
RGI_Patos		- 37.815	135.002	97.187	- 12.772	79.428	66.656	56.888
Polo: Patos de Minas		- 2.820	23.930	21.110	- 1.737	16.391	14.654	12.123
Demais municípios		- 34.995	111.072	76.077	- 11.035	63.037	52.002	44.765
Variação relativa (%)								
RGI_Patos		-19,7	33,2	16,2	-8,3	14,7	9,6	7,5
Polo: Patos de Minas		-18,1	27,4	20,5	-13,7	14,7	11,8	8,7
Demais municípios		-19,9	34,7	15,3	-7,8	14,6	9,1	7,2
Taxa de crescimento anual (%)								
RGI_Patos		-2,44	3,26	1,70	-0,86	1,38	0,92	0,90
Polo: Patos de Minas		-2,22	2,75	2,11	-1,46	1,38	1,12	1,05
Demais municípios		-2,45	3,40	1,61	-0,81	1,38	0,87	0,87

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 (Elaborada pelo autor) e Estimativa Populacional para 2018 – IBGE.

Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais**. Uberlândia: CEPES/IERIUUFU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

A Tabela 10 apresenta as populações residentes para cada um dos 29 municípios componentes da Região Geográfica Intermediária de Uberaba (RGI_Uba), por situação de domicílio urbano e rural, nos anos censitários de 1991, 2000 e 2010, e estimativa para o total de cada população municipal no ano de 2018. De igual modo, evidencia-se, considerando o volume das populações residentes no meio urbano e no rural, que a RGI_Uba contou com mudanças na distribuição da população, desde a Década de 1990, com concentração de residência das pessoas no meio urbano de cada município. Ainda assim, notam-se alguns pequenos municípios que ainda contavam com expressivos contingentes de pessoas residindo no meio rural em 2010, em relação ao total da população residente, tais como os municípios de Itapagipe, Perdizes, Pratinha, Santa Rosa da Serra, União de Minas e Veríssimo.

Considerando a RGI_Uba, a partir do somatório das populações residentes nos 29 municípios, nota-se que esta região passa a concentrar aproximadamente 713 mil habitantes, em 2010, total superior aos 528 mil habitantes censitados em 1991. As estimativas sugerem que, em 2018, a população da RGI_Uba deva ter atingido o patamar de 800 mil residentes. Quanto à distribuição relativa da população residente nos setores domiciliares, em 2010 a RGI_Uba contava com 91% de sua população no meio urbano, percentual este influenciado pela população residente no município polo Uberaba, uma vez que o mesmo concentrava aproximadamente 300 mil pessoas do total da população da RGI_Uba, 44% do total, sendo que destas, 98% residiam no meio urbano (TABELA 10).

A Tabela 11 apresenta para a RGI_Uba as variações absoluta e relativa, bem como a taxa de crescimento anual (TC) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018) para o total da população residente na RGI_Uba, no polo Uberaba e no agregado dos demais municípios. Observa-se que, a RGI_Uba, como um todo, também perdeu população rural, com concentração no meio urbano, perda esta gerada não só pela diminuição da população residente no meio rural dos outros 28 municípios componentes da RGI_Uba, mas também pela perda de população rural observada para o município polo de Uberaba, sendo que na Década de 2000, a perda relativa de população residente no campo foi maior para o polo (-19,3%) que o observado para os demais municípios (-14,3%).

Quanto ao ritmo de crescimento anual apresentado pela taxa de crescimento anual (TC), nota-se que, enquanto a população total da RGI_Uba crescia a um ritmo de 1,70% a.a. na Década de 2000, o polo Uberaba experimentou um crescimento demográfico inferior de 1,61% a.a., enquanto os demais municípios, em seu conjunto, cresceram ao ritmo de 1,76% a.a. As estimativas populacionais para o ano de 2018 também indicam que o polo continua crescendo ao ritmo de 1,38% a.a., inferior ao experimentado pela RGI_Uba no período de 2010 a 2018: TC de 1,44% a.a., e mais lento ainda se considerada a TC dos demais municípios que, somados, podem ter crescido em 1,48% a.a. no mesmo período (TABELA 11).

Tabela 10 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)

População residente total e por situação de domicílio dos municípios (1991, 2000, 2010 e 2018).

População sit. Dom. ano	Popul. Rural	Popul. Urbana	Popul. Total	Popul. Rural	Popul. Urbana	Popul. Total	Popul. Rural	Popul. Urbana	Popul. Total	Popul. Total
29 Municípios da RGI	1991	1991	1991	2000	2000	2000	2010	2010	2010	2018
Água Comprida	779	1.029	1.808	838	1.254	2.092	505	1.520	2.025	2.005
Araxá	1.939	67.972	69.911	1.254	77.743	78.997	1.388	92.284	93.672	105.083
Campo Florido	1.772	2.747	4.519	2.440	3.007	5.447	1.662	5.208	6.870	8.029
Campos Altos	1.155	9.957	11.112	1.200	11.619	12.819	1.293	12.913	14.206	15.356
Carneirinho	.	.	.	3.395	5.515	8.910	2.496	6.975	9.471	9.986
Comendador Gomes	2.107	857	2.964	1.668	1.174	2.842	1.464	1.508	2.972	3.103
Conceição das Alagoas	2.899	11.155	14.054	2.727	14.429	17.156	2.163	20.880	23.043	27.425
Conquista	2.456	4.592	7.048	1.420	4.681	6.101	855	5.671	6.526	6.908
Delta	.	.	.	405	4.660	5.065	505	7.584	8.089	10.291
Fronteira	1.624	6.278	7.902	2.098	6.926	9.024	946	13.095	14.041	17.701
Frutal	8.192	33.232	41.424	7.554	39.012	46.566	7.379	46.089	53.468	58.962
Ibiá	3.807	14.510	18.317	3.691	17.353	21.044	3.572	19.646	23.218	25.035
Itapagipe	5.560	5.643	11.203	4.824	7.008	11.832	4.098	9.558	13.656	15.102
Iturama	14.027	31.672	45.699	1.985	26.829	28.814	1.858	32.598	34.456	38.822
Limeira do Oeste	.	.	.	2.489	3.681	6.170	1.873	5.017	6.890	7.481
Nova Ponte	5.807	4.340	10.147	2.051	7.441	9.492	1.821	10.991	12.812	15.280
Pedrinópolis	1.397	2.994	4.391	498	2.863	3.361	563	2.927	3.490	3.626
Perdizes	6.177	4.558	10.735	5.531	6.833	12.364	4.469	9.935	14.404	16.009
Pirajuba	804	2.308	3.112	586	2.155	2.741	525	4.131	4.656	6.044
Planura	587	6.722	7.309	568	7.729	8.297	293	10.091	10.384	11.968
Pratinha	1.314	1.189	2.503	1.331	1.638	2.969	1.506	1.759	3.265	3.573
Sacramento	6.767	13.639	20.406	5.444	15.890	21.334	4.621	19.275	23.896	25.989
Santa Juliana	1.834	5.986	7.820	1.445	6.633	8.078	1.542	9.795	11.337	13.743
Santa Rosa da Serra	1.288	1.579	2.867	1.244	1.870	3.114	1.251	1.973	3.224	3.343
São Francisco de Sales	2.159	2.782	4.941	2.059	3.215	5.274	1.444	4.332	5.776	6.200
Tapira	1.297	1.676	2.973	1.111	2.216	3.327	1.368	2.744	4.112	4.711
Uberaba	11.119	200.705	211.824	8.194	244.171	252.365	6.612	289.376	295.988	330.361
União de Minas	.	.	.	2.366	2.272	4.638	1.692	2.726	4.418	4.325
Veríssimo	1.683	1.374	3.057	1.484	1.475	2.959	1.446	2.037	3.483	3.951
População Total										
RGI_Uba	88.550	439.496	528.046	71.900	531.292	603.192	61.210	652.638	713.848	800.412
Polo: Uberaba	11.119	200.705	211.824	8.194	244.171	252.365	6.612	289.376	295.988	330.361
Demais municípios	77.431	238.791	316.222	63.706	287.121	350.827	54.598	363.262	417.860	470.051
Distribuição relativa (%)										
RGI_Uba	16,8	83,2	100	11,9	88,1	100	8,6	91,4	100	100
Polo: Uberaba	5,2	94,8	100	3,2	96,8	100	2,2	97,8	100	100
Demais municípios	24,5	75,5	100	18,2	81,8	100	13,1	86,9	100	100
Participação relativa (%)										
RGI_Uba	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Polo: Uberaba	12,6	45,7	40,1	11,4	46,0	41,8	10,8	44,3	41,5	41,3
Demais municípios	87,4	54,3	59,9	88,6	54,0	58,2	89,2	55,7	58,5	58,7

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 (Elaborada pelo autor) e Estimativa Populacional para 2018 – IBGE.

Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais.** Uberlândia: CEPES/IERIUFGU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

Tabela 11 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)

População residente na RGI_Uba, no polo Uberaba e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) por situação de domicílio e por períodos (1991-2000, 2000-2010 e 2010-2018).

	População sit. Dom. período	Rural 1991 a 2000	Urbana 1991 a 2000	Total 1991 a 2000	Rural 2000 a 2010	Urbana 2000 a 2010	Total 2000 a 2010	Total 2010 a 2018
Variação absoluta								
RGI_Uba		-16.650	91.796	75.146	-10.690	121.346	110.656	86.564
Polo: Uberaba		- 2.925	43.466	40.541	- 1.582	45.205	43.623	34.373
Demais municípios		-13.725	48.330	34.605	- 9.108	76.141	67.033	52.191
Variação relativa (%)								
RGI_Uba		-18,8	20,9	14,2	-14,9	22,8	18,3	12,1
Polo: Uberaba		-26,3	21,7	19,1	-19,3	18,5	17,3	11,6
Demais municípios		-17,7	20,2	10,9	-14,3	26,5	19,1	12,5
Taxa de crescimento anual (%)								
RGI_Uba		-2,31	2,15	1,50	-1,60	2,08	1,70	1,44
Polo: Uberaba		-3,37	2,22	1,98	-2,12	1,71	1,61	1,38
Demais municípios		-2,16	2,09	1,17	-1,53	2,38	1,76	1,48

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 (Elaborada pelo autor) e Estimativa Populacional para 2018 – IBGE.

Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais**. Uberlândia: CEPES/IERIUFU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

A Tabela 12, apresentada a seguir, relaciona a população residente nas maiores Regiões Geográficas Intermediárias (RGI) brasileiras, tendo em vista que a nova regionalização configurou o País em 133 RGI, e destaca todas as 13 RGI que integram o Estado de Minas Gerais. As RGI constantes nesta tabela estão classificadas por tamanho da população residente no ano de 2010, quando da realização do último censo demográfico. A RGI de São Paulo mantém-se na liderança como aquela que concentra maior população no País, com aproximadamente 23 milhões de residentes em 2018, posição esta que já ocupava no ano de 2010. Seguem-na, ainda considerando as estimativas populacionais para o ano de 2018, as RGI do Rio de Janeiro, com 13 milhões de habitantes; a RGI de Campinas com aproximadamente 7 milhões de habitantes e, na quarta posição, a RGI de Belo Horizonte com 6,2 milhões de habitantes.

Se consideradas as 13 RGI que compõem o Estado de Minas Gerais, nota-se que, para além daquela que concentra o maior número de habitantes, a RGI de Belo Horizonte, que ocupava a quarta posição no ranking populacional brasileiro, em 2010, aparece na 19ª posição, em tamanho demográfico, a RGI de Juiz de Fora, com 2,3 milhões de habitantes, em 2018, vindo a seguir as RGI de Montes Claros (31ª posição com 1,7 milhão); RGI de Varginha (32ª posição com 1,6 milhão) e a RGI de Pouso Alegre (45ª posição e 1,3 milhão). A RGI de Uberlândia, no âmbito das RGI brasileiras, ocupava a 53ª posição em 2010, com população estimada para 2018 em 1,16 milhão de habitantes. Já a RGI de Patos de Minas ocupava a 78ª posição, com 819 mil habitantes em 2018, enquanto a RGI de Uberaba, com população estimada em 800 mil habitantes em 2018, ocupava a 87ª posição em tamanho demográfico, no ano de 2010 (Tabela 12).

Também na Tabela 12 poder-se-á observar as TC anuais da população residente para cada RGI brasileira relacionada. Enquanto as RGI com maior população residente, localizadas no Sudeste ou Nordeste Brasileiro cresceram a taxas anuais mais baixas, em relação ao crescimento anual observado nas décadas anteriores, como a RGI de São Paulo que contou com TC de 1,18% a.a., estimada para o período 2010-2018; RGI do Rio de Janeiro: TC 0,81% a.a., para o mesmo período; RGI de Campinas, 1,54% a.a.; RGI de Belo Horizonte, 1,06% a.a.; RGI de Recife, 0,9% a.a.; RGI de Porto Alegre, 0,95% a.a.; as RGI localizadas no Centro-Oeste ou Norte do País contam com estimativas de TC anuais mais altas, por exemplo: RGI de Goiânia com TC de 1,87% a.a. no período 2010-2018; RGI do Distrito Federal, 1,86% a.a. para o mesmo período; RGI de Manaus com 2,23% a.a.; entre outras.

Se consideradas as TC anuais experimentadas pelas 13 RGI que integram o Estado de Minas Gerais, as estimativas para o ano de 2018 apontam que, provavelmente, a RGI de Uberaba tenha crescido, no período 2010-2018, em ritmo mais acelerado, pois conta com TC estimada em 1,46% a.a., enquanto que as RGI de Uberlândia (TC 1,21% a.a.), RGI de Divinópolis (TC 1,2% a.a.), RGI de Patos de Minas (TC 0,91% a.a.) e as demais crescerão em ritmo mais lento, sendo que a RGI de Teófilo Otoni conta com a menor TC estimada para o período, na ordem de 0,34% a.a., ritmo este que confirma o baixo crescimento populacional experimentado por esta região desde a Década de 1990.

Tabela 12 - População Residente nas Regiões Geográficas Intermediárias* e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) por períodos censitários (TC) 1991-2000 e 2000-10 e por Estimativa da População em 2018: Ordem por população em 2010 – BRASIL.

Continua.

Região Geográfica Intermediária (RGI)	População 1991	População 2000	População 2010	População 2018	TC 1991/2000	TC 2000/2010	TC 2010/2018	Ordem Pop. 2010
São Paulo (SP)	16.684.634	19.379.862	21.373.786	23.448.446	1,69	0,98	1,18	1
Rio de Janeiro (RJ)	10.065.471	11.214.907	12.284.615	13.095.946	1,22	0,92	0,81	2
Campinas (SP)	4.339.903	5.310.728	6.157.921	6.951.682	2,29	1,49	1,54	3
Belo Horizonte (MG)	4.206.233	5.133.228	5.740.286	6.237.890	2,26	1,12	1,06	4
Recife (PE)	4.313.296	4.816.659	5.288.660	5.678.373	1,25	0,94	0,90	5
Porto Alegre (RS)	3.681.871	4.303.154	4.628.801	4.987.069	1,76	0,73	0,95	6
Fortaleza (CE)	3.195.282	3.902.991	4.580.429	4.976.228	2,27	1,61	1,05	7
Salvador (BA)	3.041.657	3.633.183	4.127.126	4.481.948	2,01	1,28	1,05	8
Curitiba (PR)	2.456.528	3.204.971	3.654.527	4.085.558	3,03	1,32	1,42	9
Goiânia (GO)	2.101.894	2.602.450	3.144.345	3.642.065	2,42	1,91	1,87	10
Belém (PA)	2.015.454	2.555.380	3.018.310	3.340.513	2,70	1,68	1,29	11
São Luís (MA)	2.067.063	2.438.020	2.950.244	3.195.100	1,87	1,93	1,01	12
Sorocaba (SP)	1.984.521	2.434.798	2.736.773	3.036.192	2,32	1,18	1,32	13
Distrito Federal (DF)	1.601.094	2.051.146	2.570.160	2.974.703	2,82	2,28	1,86	14
Manaus (AM)	1.354.169	1.877.713	2.406.733	2.865.326	3,73	2,51	2,23	15
Ribeirão Preto (SP)	1.786.599	2.081.278	2.355.452	2.623.354	1,73	1,25	1,37	16
São José dos Campos (SP)	1.651.594	1.992.110	2.264.594	2.528.345	2,12	1,29	1,40	17
Feira de Santana (BA)	1.992.892	2.054.710	2.204.608	2.329.269	0,34	0,71	0,70	18
Juiz de Fora (MG)	1.876.632	2.062.170	2.204.589	2.334.530	1,06	0,67	0,73	19
Caruaru (PE)	1.726.922	1.908.137	2.133.308	2.314.742	1,13	1,12	1,04	20
Maceió (AL)	1.562.413	1.782.104	2.009.907	2.155.550	1,49	1,21	0,89	21
Natal (RN)	1.414.357	1.702.264	1.986.300	2.206.620	2,10	1,56	1,34	22
Vitória (ES)	1.356.796	1.684.375	1.954.873	2.244.173	2,46	1,50	1,76	23
Cascavel (PR)	1.659.141	1.798.402	1.910.609	2.036.639	0,91	0,61	0,81	24
Londrina (PR)	1.639.545	1.731.212	1.838.932	1.959.862	0,61	0,61	0,81	25
João Pessoa (PB)	1.407.745	1.587.371	1.789.371	1.924.345	1,36	1,21	0,92	26
Vitória da Conquista (BA)	1.627.970	1.790.389	1.751.240	1.766.280	1,07	(0,22)	0,11	27
Maringá (PR)	1.569.341	1.611.559	1.735.598	1.867.943	0,30	0,74	0,93	28
Blumenau (SC)	1.001.375	1.256.960	1.600.969	1.911.828	2,58	2,45	2,27	29
Ilhéus – Itabuna (BA)	1.455.468	1.560.065	1.583.329	1.626.078	0,78	0,15	0,34	30
Montes Claros (MG)	1.344.305	1.464.875	1.574.501	1.673.263	0,97	0,72	0,77	31
Varginha (MG)	1.257.407	1.432.493	1.539.605	1.634.643	1,47	0,72	0,76	32
Teresina (PI)	1.204.563	1.360.852	1.508.993	1.583.704	1,38	1,04	0,61	33
São José do Rio Preto (SP)	1.146.390	1.323.033	1.464.326	1.609.872	1,62	1,02	1,20	34
Aracaju (SE)	1.006.769	1.219.149	1.437.003	1.596.245	2,17	1,66	1,34	35
Castanhal (PA)	894.689	1.120.958	1.363.971	1.524.727	2,56	1,98	1,42	36
Campo Grande (MS)	892.786	1.106.936	1.330.682	1.509.090	2,44	1,86	1,60	37
Bauru (SP)	1.005.391	1.175.198	1.304.019	1.435.788	1,77	1,05	1,22	38
Sobral (CE)	990.895	1.135.593	1.279.646	1.368.326	1,54	1,20	0,85	39
Cuiabá (MT)	867.932	1.069.301	1.258.506	1.407.326	2,37	1,64	1,42	40
Passo Fundo (RS)	1.205.261	1.235.517	1.246.884	1.283.191	0,28	0,09	0,36	41
Santa Inês - Bacabal (MA)	1.007.389	1.114.013	1.226.078	1.289.542	1,13	0,96	0,64	42
Imperatriz (MA)	863.344	1.036.329	1.206.865	1.292.568	2,07	1,54	0,87	43
Joinville (SC)	833.251	1.014.426	1.200.344	1.371.665	2,23	1,70	1,70	44
Pouso Alegre (MG)	947.949	1.092.944	1.199.126	1.289.415	1,61	0,93	0,92	45
Teófilo Otoni (MG)	1.161.857	1.168.927	1.189.488	1.222.050	0,07	0,17	0,34	46
Divinópolis (MG)	897.552	1.036.748	1.183.319	1.300.658	1,63	1,33	1,20	47

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 e IBGE - Estimativa da População 2018 (Elaborada pelo autor).

* A tabela inclui as principais Regiões Geográficas Intermediárias (RGI) com base nas populações residentes em 2010, entre as 133 RGI brasileiras, destacando todas as 13 RGI do Estado de Minas Gerais. Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais**. Uberlândia: CEPES/IERIUFU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

Tabela 12 - População Residente nas Regiões Geográficas Intermediárias* e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) por períodos censitários (TC) 1991-2000 e 2000-10 e por Estimativa da População em 2018: Ordem por população em 2010 – BRASIL.

Continuação.

Região Geográfica Intermediária (RGI)	População 1991	População 2000	População 2010	População 2018	TC 1991/2000	TC 2000/2010	TC 2010/2018	Ordem Pop. 2010
Campina Grande (PB)	960.061	1.006.761	1.081.490	1.137.188	0,53	0,72	0,64	51
Marabá (PA)	555.304	769.294	1.058.963	1.246.977	3,72	3,25	2,09	52
Uberlândia (MG)	774.183	924.276	1.056.116	1.161.513	2,01	1,34	1,21	53
Chapecó (SC)	942.737	969.520	1.041.915	1.115.238	0,31	0,72	0,86	54
Araraquara (SP)	784.851	921.697	1.026.772	1.133.061	1,82	1,09	1,25	55
Pelotas (RS)	894.814	979.906	998.160	1.034.834	1,02	0,18	0,46	56
Marília (SP)	835.711	936.813	989.608	1.057.172	1,29	0,55	0,84	57
Juazeiro do Norte (CE)	777.691	886.246	978.221	1.038.493	1,48	0,99	0,76	58
Volta Redonda (RJ)	792.102	894.929	971.776	1.031.516	1,38	0,83	0,76	59
Florianópolis (SC)	602.370	788.021	965.746	1.127.565	3,06	2,05	1,98	60
Petrópolis (RJ)	817.371	896.542	961.271	1.014.011	1,04	0,70	0,68	61
Ipatinga (MG)	809.390	890.709	960.690	1.022.384	1,08	0,76	0,79	62
Santo Antônio de Jesus (BA)	800.084	874.835	949.857	1.012.264	1,01	0,83	0,81	63
Campos dos Goytacazes (RJ)	756.313	823.546	905.468	967.312	0,96	0,95	0,84	64
Mossoró (RN)	757.243	809.134	899.810	975.202	0,75	1,07	1,02	65
Petrolina (PE)	652.858	757.697	891.359	988.153	1,68	1,64	1,31	66
Ponta Grossa (PR)	722.663	808.878	890.504	972.921	1,27	0,97	1,12	67
Santarém (PA)	658.694	776.674	878.393	952.434	1,86	1,24	1,03	68
Macaé - Cabo Frio (RJ)	376.449	562.182	866.799	1.051.175	4,60	4,42	2,47	69
Criciúma (SC)	673.834	773.807	866.757	955.289	1,56	1,14	1,24	70
Presidente Prudente (SP)	748.726	803.692	850.479	909.631	0,80	0,57	0,85	71
Quixadá (CE)	687.518	760.736	832.060	879.878	1,14	0,90	0,71	72
Porto Velho (RO)	491.349	669.029	826.292	981.920	3,52	2,13	2,20	73
Paulo Afonso (BA)	696.144	754.506	780.613	812.236	0,91	0,34	0,50	74
Dourados (MS)	608.652	657.458	779.352	877.242	0,87	1,72	1,51	75
Sinop (MT)	432.366	577.001	766.438	905.187	3,29	2,88	2,12	76
Juazeiro (BA)	667.426	707.595	764.222	810.442	0,66	0,77	0,74	77
Patos de Minas (MG)	598.704	695.891	762.547	819.435	1,70	0,92	0,91	78
Ijuí (RS)	794.962	783.928	759.591	758.497	(0,16)	(0,31)	(0,02)	79
Governador Valadares (MG)	724.168	724.739	746.614	771.775	0,01	0,30	0,42	80
Santa Maria (RS)	693.734	742.990	745.771	764.415	0,77	0,04	0,31	81
Araçatuba (SP)	620.605	676.246	738.469	805.393	0,97	0,88	1,10	82
Ji-Paraná (RO)	641.343	711.923	736.117	775.669	1,18	0,33	0,66	83
Santa Cruz do Sul (RS)	614.226	684.578	734.069	789.452	1,22	0,70	0,92	84
Caxias (MA)	607.551	650.323	732.544	775.925	0,77	1,20	0,73	85
Barbacena (MG)	616.726	674.943	726.601	772.694	1,02	0,74	0,78	86
Uberaba (MG)	528.046	603.192	713.848	800.412	1,50	1,70	1,46	87
...
Macapá (AP)	261.511	415.702	573.133	704.888	5,34	3,26	2,65	96
...
Rio Branco (AC)	295.470	399.904	527.475	629.490	3,45	2,81	2,26	99
Palmas (TO)	261.745	399.131	519.283	606.849	4,85	2,67	1,99	100
...
Boa Vista (RR)	189.434	271.843	377.473	488.009	4,13	3,34	3,30	113
...
Oiapoque - Porto Grande (AP)	27.886	61.330	96.393	124.606	9,24	4,63	3,30	132
Rorainópolis - Caracará (RR)	28.149	52.554	73.006	88.559	7,25	3,34	2,47	133

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1991 a 2010 e IBGE - Estimativa da População 2018 (Elaborada pelo autor).

* A tabela inclui as principais Regiões Geográficas Intermediárias (RGI) com base nas populações residentes em 2010, entre as 133 RGI brasileiras, destacando todas as 13 RGI do Estado de Minas Gerais. Discussão sobre esta tabela em: BERTOLUCCI, Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais**. Uberlândia: CEPES/IERIUFU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.

Minas Gerais e Brasil: 50 Maiores municípios, por população residente em 2010.

A Tabela 13 relaciona os cinquenta maiores municípios no Estado de Minas Gerais, classificados por tamanho da população residente em 2010. Belo Horizonte, capital do estado, permanece na liderança com seus 2,3 milhões de habitantes censitados em 2010. O município de Uberlândia ocupa a segunda posição, neste anos, reunindo 604 mil habitantes, sendo seguido pelo município de Contagem, com 603 mil habitantes, este último localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além de Uberlândia, os municípios de Uberaba, com 296 mil habitantes em 2010, e Patos de Minas com 139 mil habitantes naquele ano, municípios polos localizados na antiga TMAP, ocupam a 8ª e 16ª posição, respectivamente, entre os 50 maiores municípios mineiros.

A Tabela 14, por sua vez, classifica os 50 maiores municípios de Minas Gerais por ordem decrescente da taxa de crescimento anual para a população residente, calculada para o período 2000-2010. O município de Nova Serrana foi aquele que apresentou maior TC neste período, de aproximadamente 7% a.a. Também com ritmo de crescimento acelerado apresenta-se o município de Vespasiano com TC de 3,18% a.a., em 2010. Na classificação por TC, conforme o período 2000-2010, o município de Uberlândia, ao apresentar TC de 1,88% a.a., ocupa a 6ª posição, enquanto o município de Uberaba ocupa a 13ª posição, com TC de 1,61% a.a., e o município de Patos de Minas, com 1,12% a.a., encontra-se na 27ª posição em ritmo de crescimento demográfico, em 2010.

A Tabela 15 relaciona os 50 maiores municípios brasileiros considerando o tamanho populacional no ano de 2010, destacando-se a posição do município de São Paulo, com 11 milhões de habitantes, com quase o dobro da população do segundo maior município do País, o município do Rio de Janeiro, que naquele mesmo ano, contava com 6,3 milhões de habitantes. A capital do Estado de Minas Gerais, o município de Belo Horizonte, ocupa a 6ª posição, concentrando uma população na ordem de 2,4 milhões de pessoas, em 2010. O município de Uberlândia ocupa a 30ª posição, em 2010, entre os 50 maiores municípios brasileiros, seguido pelo município de Contagem, que ocupa a 31ª posição.

Por fim, a Tabela 16 apresenta os 50 maiores municípios brasileiros, em termos de população, em ordem decrescente das taxas de crescimento anuais da população residente em 2010. Evidencia-se, entre estes, que o município de Aparecida de Goiânia ocupa a 1ª posição, tendo em vista a TC de 3% a.a. que experimentou ao longo da Década de 2000. O município de Uberlândia ocupou a 9ª posição, por conta da TC de 1,88% a.a., nesta mesma década. Os maiores municípios brasileiros passam a ocupar posições mais distantes, indicando que estão crescendo num ritmo demográfico mais lento: São Paulo, 42ª posição (TC 0,76% a.a.); Rio de Janeiro, 41ª posição (TC 0,76% a.a.); Belo Horizonte, 44ª posição (TC 0,59% a.a.). Entre estes maiores municípios brasileiros, o município de Santos (TC 0,03% a.a) foi o que apresentou menor ritmo de crescimento, enquanto que o município de Nova Iguaçu, com TC -1,44% a.a., no período de 2000 a 2010, experimentou um decréscimo demográfico, ou seja, perda absoluta de população residente.

Tabela 13 - MINAS GERAIS – 50 maiores Municípios classificados por Tamanho Populacional no ano de 2010: População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC), por período censitário e estimativa populacional - 2000, 2010 e 2018.

Município	População 2000	População 2010	População 2018	TC 2000/2010	TC 2010/2018	Classificação por População em 2010	Classificação por TC 2000/2010
Belo Horizonte	2.238.526	2.375.151	2.501.576	0,59	0,66	1	48
Uberlândia	501.214	604.013	683.247	1,88	1,57	2	6
Contagem	538.208	603.442	659.070	1,15	1,12	3	26
Juiz de Fora	456.796	516.247	564.310	1,23	1,13	4	20
Betim	306.675	378.089	432.575	2,12	1,72	5	4
Montes Claros	306.947	361.915	404.804	1,66	1,42	6	12
Ribeirão das Neves	246.846	296.317	331.045	1,84	1,41	7	7
Uberaba	252.365	295.988	330.361	1,61	1,40	8	13
Governador Valadares	247.131	263.689	278.685	0,65	0,70	9	46
Ipatinga	212.496	239.468	261.344	1,20	1,11	10	22
Sete Lagoas	184.871	214.152	237.286	1,48	1,30	11	15
Divinópolis	183.962	213.016	235.977	1,48	1,30	12	16
Santa Luzia	184.903	202.942	218.147	0,94	0,92	13	37
Ibirité	133.044	158.954	179.015	1,80	1,51	14	8
Poços de Caldas	135.627	152.435	166.111	1,18	1,09	15	25
Patos de Minas	124.056	138.710	150.833	1,12	1,06	16	27
Teófilo Otoni	129.424	134.745	140.235	0,40	0,51	17	50
Pouso Alegre	106.776	130.615	148.862	2,04	1,67	18	5
Barbacena	114.126	126.284	136.392	1,02	0,98	19	33
Sabará	115.352	126.269	135.421	0,91	0,89	20	39
Varginha	108.998	123.081	134.477	1,22	1,12	21	21
Conselheiro Lafaiete	102.836	116.512	127.539	1,26	1,15	22	19
Araguari	101.974	109.801	116.691	0,74	0,77	23	44
Itabira	98.322	109.783	119.186	1,11	1,04	24	28
Passos	97.211	106.290	113.998	0,90	0,89	25	41
Vespasiano	76.422	104.527	125.376	3,18	2,32	26	2
Coronel Fabriciano	97.451	103.694	109.405	0,62	0,68	27	47
Ubá	85.065	101.519	114.265	1,78	1,51	28	9
Muriae	92.101	100.765	108.113	0,90	0,89	29	40
Ituiutaba	89.091	97.171	104.067	0,87	0,87	30	42
Araxá	78.997	93.672	105.083	1,72	1,46	31	10
Lavras	78.772	92.200	102.728	1,59	1,38	32	14
Itajubá	84.135	90.658	96.389	0,75	0,78	33	43
Itaúna	76.862	85.463	92.561	1,07	1,01	34	31
Caratinga	77.789	85.239	91.503	0,92	0,90	35	38
Paracatu	75.216	84.718	92.430	1,20	1,11	36	23
São João del Rei	78.616	84.469	89.653	0,72	0,76	37	45
Pará de Minas	73.007	84.215	93.101	1,44	1,28	38	17
Patrocínio	73.278	82.471	90.041	1,19	1,12	39	24
Timóteo	71.478	81.243	89.090	1,29	1,17	40	18
Nova Lima	64.387	80.998	93.577	2,32	1,84	41	3
Manhuaçu	67.123	79.574	89.256	1,72	1,46	42	11
Unaí	70.033	77.565	83.808	1,03	0,98	43	32
Curvelo	67.512	74.219	79.625	0,95	0,89	44	36
Alfenas	66.957	73.774	79.481	0,97	0,95	45	35
Nova Serrana	37.447	73.699	99.770	7,01	3,90	46	1
João Monlevade	66.690	73.610	79.387	0,99	0,96	47	34
Três Corações	65.291	72.765	78.913	1,09	1,03	48	29
Viçosa	64.854	72.220	78.286	1,08	1,02	49	30
Ouro Preto	66.277	70.281	73.994	0,59	0,65	50	49

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010 e estimativas para julho de 2018.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 14 - MINAS GERAIS – 50 maiores Municípios classificados por Taxa de Crescimento Anual em 2010: População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC), por período censitário e estimativa populacional - 2000, 2010 e 2018.

Município	População 2000	População 2010	População 2018	TC 2000/2010	TC 2010/2018	Classificação por População em 2010	Classificação por TC 2000/2010
Nova Serrana	37.447	73.699	99.770	7,01	3,90	46	1
Vespasiano	76.422	104.527	125.376	3,18	2,32	26	2
Nova Lima	64.387	80.998	93.577	2,32	1,84	41	3
Betim	306.675	378.089	432.575	2,12	1,72	5	4
Pouso Alegre	106.776	130.615	148.862	2,04	1,67	18	5
Uberlândia	501.214	604.013	683.247	1,88	1,57	2	6
Ribeirão das Neves	246.846	296.317	331.045	1,84	1,41	7	7
Ibirité	133.044	158.954	179.015	1,80	1,51	14	8
Ubá	85.065	101.519	114.265	1,78	1,51	28	9
Araxá	78.997	93.672	105.083	1,72	1,46	31	10
Manhuaçu	67.123	79.574	89.256	1,72	1,46	42	11
Montes Claros	306.947	361.915	404.804	1,66	1,42	6	12
Uberaba	252.365	295.988	330.361	1,61	1,40	8	13
Lavras	78.772	92.200	102.728	1,59	1,38	32	14
Sete Lagoas	184.871	214.152	237.286	1,48	1,30	11	15
Divinópolis	183.962	213.016	235.977	1,48	1,30	12	16
Pará de Minas	73.007	84.215	93.101	1,44	1,28	38	17
Timóteo	71.478	81.243	89.090	1,29	1,17	40	18
Conselheiro Lafaiete	102.836	116.512	127.539	1,26	1,15	22	19
Juiz de Fora	456.796	516.247	564.310	1,23	1,13	4	20
Varginha	108.998	123.081	134.477	1,22	1,12	21	21
Ipatinga	212.496	239.468	261.344	1,20	1,11	10	22
Paracatu	75.216	84.718	92.430	1,20	1,11	36	23
Patrocínio	73.278	82.471	90.041	1,19	1,12	39	24
Poços de Caldas	135.627	152.435	166.111	1,18	1,09	15	25
Contagem	538.208	603.442	659.070	1,15	1,12	3	26
Patos de Minas	124.056	138.710	150.833	1,12	1,06	16	27
Itabira	98.322	109.783	119.186	1,11	1,04	24	28
Três Corações	65.291	72.765	78.913	1,09	1,03	48	29
Viçosa	64.854	72.220	78.286	1,08	1,02	49	30
Itaúna	76.862	85.463	92.561	1,07	1,01	34	31
Unaí	70.033	77.565	83.808	1,03	0,98	43	32
Barbacena	114.126	126.284	136.392	1,02	0,98	19	33
João Monlevade	66.690	73.610	79.387	0,99	0,96	47	34
Alfenas	66.957	73.774	79.481	0,97	0,95	45	35
Curvelo	67.512	74.219	79.625	0,95	0,89	44	36
Santa Luzia	184.903	202.942	218.147	0,94	0,92	13	37
Caratinga	77.789	85.239	91.503	0,92	0,90	35	38
Sabará	115.352	126.269	135.421	0,91	0,89	20	39
Muriae	92.101	100.765	108.113	0,90	0,89	29	40
Passos	97.211	106.290	113.998	0,90	0,89	25	41
Ituiutaba	89.091	97.171	104.067	0,87	0,87	30	42
Itajubá	84.135	90.658	96.389	0,75	0,78	33	43
Araguari	101.974	109.801	116.691	0,74	0,77	23	44
São João del Rei	78.616	84.469	89.653	0,72	0,76	37	45
Governador Valadares	247.131	263.689	278.685	0,65	0,70	9	46
Coronel Fabriciano	97.451	103.694	109.405	0,62	0,68	27	47
Belo Horizonte	2.238.526	2.375.151	2.501.576	0,59	0,66	1	48
Ouro Preto	66.277	70.281	73.994	0,59	0,65	50	49
Teófilo Otoni	129.424	134.745	140.235	0,40	0,51	17	50

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010 e estimativas para julho de 2018.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 15 - BRASIL – 50 maiores Municípios Brasileiros classificados por Tamanho Populacional no ano de 2010: População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC), por período censitário e estimativa populacional - 2000, 2010 e 2018.

Município	Unidade Federação	População 2000	População 2010	População 2018	TC 2000/2010	TC 2010/2018	Classificação por População em 2010	Classificação por TC 2000/2010
São Paulo	SP	10.435.546	11.253.503	12.176.866	0,76	1,00	1	42
Rio de Janeiro	RJ	5.857.904	6.320.446	6.688.927	0,76	0,72	2	41
Salvador	BA	2.443.107	2.675.656	2.857.329	0,91	0,83	3	36
Brasília	DF	2.051.146	2.570.160	2.974.703	2,28	1,86	4	4
Fortaleza	CE	2.141.402	2.452.185	2.643.247	1,36	0,95	5	22
Belo Horizonte	MG	2.238.526	2.375.151	2.501.576	0,59	0,66	6	44
Manaus	AM	1.405.835	1.802.014	2.145.444	2,51	2,23	7	2
Curitiba	PR	1.587.315	1.751.907	1.917.185	0,99	1,15	8	34
Recife	PE	1.422.905	1.537.704	1.637.834	0,78	0,80	9	39
Porto Alegre	RS	1.360.590	1.409.351	1.479.101	0,35	0,61	10	46
Belém	PA	1.280.614	1.393.399	1.485.732	0,85	0,81	11	38
Goiânia	GO	1.093.007	1.302.001	1.495.705	1,77	1,77	12	14
Guarulhos	SP	1.072.717	1.221.979	1.365.899	1,31	1,42	13	24
Campinas	SP	969.396	1.080.113	1.194.094	1,09	1,28	14	32
São Luís	MA	870.028	1.014.837	1.094.667	1,55	0,96	15	19
São Gonçalo	RJ	891.119	999.728	1.077.687	1,16	0,95	16	30
Maceió	AL	797.759	932.748	1.012.382	1,58	1,04	17	17
Duque de Caxias	RJ	775.456	855.048	914.383	0,98	0,85	18	35
Teresina	PI	715.360	814.230	861.442	1,30	0,71	19	26
Natal	RN	712.317	803.739	877.640	1,21	1,12	20	29
Nova Iguaçu	RJ	920.599	796.257	818.875	(1,44)	0,35	21	50
Campo Grande	MS	663.621	786.797	885.711	1,72	1,51	22	16
São Bernardo do Campo	SP	703.177	765.463	833.240	0,85	1,08	23	37
João Pessoa	PB	597.934	723.515	800.323	1,92	1,28	24	7
Santo André	SP	649.331	676.407	716.109	0,41	0,72	25	45
Osasco	SP	652.593	666.740	696.850	0,21	0,56	26	47
Jaboatão dos Guararapes	PE	581.556	644.620	697.636	1,03	1,00	27	33
São José dos Campos	SP	539.313	629.921	713.943	1,57	1,59	28	18
Ribeirão Preto	SP	504.923	604.682	694.534	1,82	1,77	29	13
Uberlândia	MG	501.214	604.013	683.247	1,88	1,57	30	9
Contagem	MG	538.208	603.442	659.070	1,15	1,12	31	31
Sorocaba	SP	493.468	586.625	671.186	1,74	1,72	32	15
Aracaju	SE	461.534	571.149	648.939	2,15	1,63	33	5
Feira de Santana	BA	480.949	556.642	609.913	1,47	1,16	34	20
Cuiabá	MT	483.346	551.098	607.153	1,32	1,23	35	23
Juiz de Fora	MG	456.796	516.247	564.310	1,23	1,13	36	28
Joinville	SC	429.604	515.288	583.144	1,84	1,57	37	10
Londrina	PR	447.065	506.701	563.943	1,26	1,36	38	27
Niterói	RJ	459.451	487.562	511.786	0,60	0,61	39	43
Ananindeua	PA	393.569	471.980	525.566	1,83	1,37	40	11
Belford Roxo	RJ	434.474	469.332	508.614	0,77	1,02	41	40
Campos dos Goytacazes	RJ	407.168	463.731	503.424	1,31	1,04	42	25
São João de Meriti	RJ	449.476	458.673	471.888	0,20	0,36	43	48
Aparecida de Goiânia	GO	336.392	455.657	565.957	3,08	2,78	44	1
Caxias do Sul	RS	360.419	435.564	504.069	1,91	1,86	45	8
Porto Velho	RO	334.661	428.527	519.531	2,50	2,46	46	3
Florianópolis	SC	342.315	421.240	492.977	2,10	2,01	47	6
Santos	SP	417.983	419.400	432.957	0,03	0,40	48	49
Mauá	SP	363.392	417.064	468.148	1,39	1,47	49	21
Vila Velha	ES	345.965	414.586	486.208	1,83	2,03	50	12

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010 e estimativas para julho de 2018.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Tabela 16 - BRASIL – 50 maiores Municípios Brasileiros classificados por Taxa de Crescimento Anual em 2010: População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TC), por período censitário e estimativa populacional - 2000, 2010 e 2018.

Município	Unidade Federação	População 2000	População 2010	População 2018	TC 2000/2010	TC 2010/2018	Classificação por População em 2010	Classificação por TC 2000/2010
Aparecida de Goiânia	GO	336.392	455.657	565.957	3,08	2,78	44	1
Manaus	AM	1.405.835	1.802.014	2.145.444	2,51	2,23	7	2
Porto Velho	RO	334.661	428.527	519.531	2,50	2,46	46	3
Brasília	DF	2.051.146	2.570.160	2.974.703	2,28	1,86	4	4
Aracaju	SE	461.534	571.149	648.939	2,15	1,63	33	5
Florianópolis	SC	342.315	421.240	492.977	2,10	2,01	47	6
João Pessoa	PB	597.934	723.515	800.323	1,92	1,28	24	7
Caxias do Sul	RS	360.419	435.564	504.069	1,91	1,86	45	8
Uberlândia	MG	501.214	604.013	683.247	1,88	1,57	30	9
Joinville	SC	429.604	515.288	583.144	1,84	1,57	37	10
Ananindeua	PA	393.569	471.980	525.566	1,83	1,37	40	11
Vila Velha	ES	345.965	414.586	486.208	1,83	2,03	50	12
Ribeirão Preto	SP	504.923	604.682	694.534	1,82	1,77	29	13
Goiânia	GO	1.093.007	1.302.001	1.495.705	1,77	1,77	12	14
Sorocaba	SP	493.468	586.625	671.186	1,74	1,72	32	15
Campo Grande	MS	663.621	786.797	885.711	1,72	1,51	22	16
Maceió	AL	797.759	932.748	1.012.382	1,58	1,04	17	17
São José dos Campos	SP	539.313	629.921	713.943	1,57	1,59	28	18
São Luís	MA	870.028	1.014.837	1.094.667	1,55	0,96	15	19
Feira de Santana	BA	480.949	556.642	609.913	1,47	1,16	34	20
Mauá	SP	363.392	417.064	468.148	1,39	1,47	49	21
Fortaleza	CE	2.141.402	2.452.185	2.643.247	1,36	0,95	5	22
Cuiabá	MT	483.346	551.098	607.153	1,32	1,23	35	23
Guarulhos	SP	1.072.717	1.221.979	1.365.899	1,31	1,42	13	24
Campos dos Goytacazes	RJ	407.168	463.731	503.424	1,31	1,04	42	25
Teresina	PI	715.360	814.230	861.442	1,30	0,71	19	26
Londrina	PR	447.065	506.701	563.943	1,26	1,36	38	27
Juiz de Fora	MG	456.796	516.247	564.310	1,23	1,13	36	28
Natal	RN	712.317	803.739	877.640	1,21	1,12	20	29
São Gonçalo	RJ	891.119	999.728	1.077.687	1,16	0,95	16	30
Contagem	MG	538.208	603.442	659.070	1,15	1,12	31	31
Campinas	SP	969.396	1.080.113	1.194.094	1,09	1,28	14	32
Jaboatão dos Guararapes	PE	581.556	644.620	697.636	1,03	1,00	27	33
Curitiba	PR	1.587.315	1.751.907	1.917.185	0,99	1,15	8	34
Duque de Caxias	RJ	775.456	855.048	914.383	0,98	0,85	18	35
Salvador	BA	2.443.107	2.675.656	2.857.329	0,91	0,83	3	36
São Bernardo do Campo	SP	703.177	765.463	833.240	0,85	1,08	23	37
Belém	PA	1.280.614	1.393.399	1.485.732	0,85	0,81	11	38
Recife	PE	1.422.905	1.537.704	1.637.834	0,78	0,80	9	39
Belford Roxo	RJ	434.474	469.332	508.614	0,77	1,02	41	40
Rio de Janeiro	RJ	5.857.904	6.320.446	6.688.927	0,76	0,72	2	41
São Paulo	SP	10.435.546	11.253.503	12.176.866	0,76	1,00	1	42
Niterói	RJ	459.451	487.562	511.786	0,60	0,61	39	43
Belo Horizonte	MG	2.238.526	2.375.151	2.501.576	0,59	0,66	6	44
Santo André	SP	649.331	676.407	716.109	0,41	0,72	25	45
Porto Alegre	RS	1.360.590	1.409.351	1.479.101	0,35	0,61	10	46
Osasco	SP	652.593	666.740	696.850	0,21	0,56	26	47
São João de Meriti	RJ	449.476	458.673	471.888	0,20	0,36	43	48
Santos	SP	417.983	419.400	432.957	0,03	0,40	48	49
Nova Iguaçu	RJ	920.599	796.257	818.875	(1,44)	0,35	21	50

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010 e estimativas para julho de 2018.

Elaborada por Luiz Bertolucci Jr / CEPES-IERI/UFU.

Considerações finais.

Os dados apresentados neste Boletim permitem aos gestores públicos e privados planejarem suas políticas e ações com vistas ao crescimento (ou decrescimento) da população residente nos diversos municípios localizados nas regiões Oeste e Noroeste do Estado de Minas Gerais. A riqueza de quesitos pesquisados nos últimos Censos Demográficos Brasileiros permitem que as informações demográficas sejam detalhadas em nível municipal, por setor de domicílio e diversas outras variáveis, inclusive contam com quesitos que favorecem a trabalhos detalhados no campo migratório ou em outras mobilidades populacionais (pendularidade, circularidade, etc.). E, de forma complementar, os dados municipais garantem robusta agregação dos mesmos para a construção de informações regionais, quais as destacadas para a antiga Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, bem como para a recente regionalização brasileira por Regiões Geográficas Intermediárias.

De maneira sucinta, as informações demográficas denotam menor ritmo de crescimento populacional para os pequenos municípios e concentração de pessoas nos três municípios polos, aqui destacados, nesta última década. Os municípios de Uberlândia e Uberaba devem continuar apresentando crescimento populacional em ritmo acima do experimentado pelos demais municípios que compõem as regiões que nuclearizam: As Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia e Uberaba.

Tanto os dados censitários, quanto as estimativas populacionais para 2018, apontam para o recrudescimento de concentração de pessoas no meio urbano. Alguns poucos municípios menores poderão reter alguma população rural. No entanto, para os municípios com populações acima de 50 mil habitantes, a população rural deve-se consolidar num quantitativo residual, quando comparada com a crescente população residente nas cidades.

Por fim, as informações agregadas para as RGI de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, sugerem que o conjunto destas três RGI, localizadas a oeste do Estado, continuará a crescer num ritmo mais acelerado que o restante do Estado de Minas Gerais, bem como num ritmo mais acentuado que o País como um todo. No entanto, somente com a realização do Censo Demográfico de 2020 será possível confirmar o crescimento demográfico dos municípios que compõem estas regiões, e a participação de cada componente demográfica neste processo, tendo em vista que, nos últimos anos, a migração deve ser aquela que certamente ditará a dinâmica da população no País como um todo.

Referências Bibliográficas

- BERTOLUCCI Jr., Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais**. Uberlândia: CEPES/IERIUFG, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.
- BERTOLUCCI, Luiz. **Pessoas com deficiência: uma avaliação de migrantes e não-migrantes no município de Uberlândia, Minas Gerais, nas décadas de 1990 e 2000**. 315 f.. Tese (Doutorado em Demografia) — Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, UFMG, Belo Horizonte, 2013. Disponível em <http://cedeplar.ufmg.br/teses-e-dissertacoes/demografia/teses/category/97-2013> .
- CEPES - Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais. **Painel de Informações Municipais**. Uberlândia: CEPES/IEUFU, 2003. Disponível em: http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES_Painel_Informacoes_Municipais_Uberlandia_2003.pdf . Acesso em: out. 2018.
- CEPES - Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais. **Painel de Informações Municipais**. Uberlândia: CEPES/IEUFU, 2017. Disponível em: http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES_Painel_Informacoes_Municipais_Uberlandia_2017.pdf . Acesso em: out. 2018.
- CEPES - Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais. **Painel de Informações Municipais**. Uberlândia: CEPES/IEUFU, 2018. Disponível em: http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES_Painel_Informacoes_Municipais_Uberlandia_2018.pdf . Acesso em: fev. 2019.
- CORRÊA, V. P. (Org.). **Dinâmica Socioeconômica da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba**. Uberlândia: CEPES/IEUFU, V. 1, maio 2017. 48 p. Disponível em: <http://www.ie.ufu.br/CEPES> . Acesso em: out. 2018.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos de 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010**. Documentação e microdados. Rio de Janeiro: IBGE.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017** / IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Sociais Mínimos - Conceitos**: IBGE, 2016. Disponível em <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>. Acesso em 17 fev. 2018.

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 1J – Sala 1J 132
Campus Santa Mônica CEP: 38.400-902. Uberlândia – Minas Gerais.

Fone: (34) 3239-4157 / (34) 3239-4322

Site: <http://www.ie.ufu.br/cepes>

e-mail: cepes@ufu.br